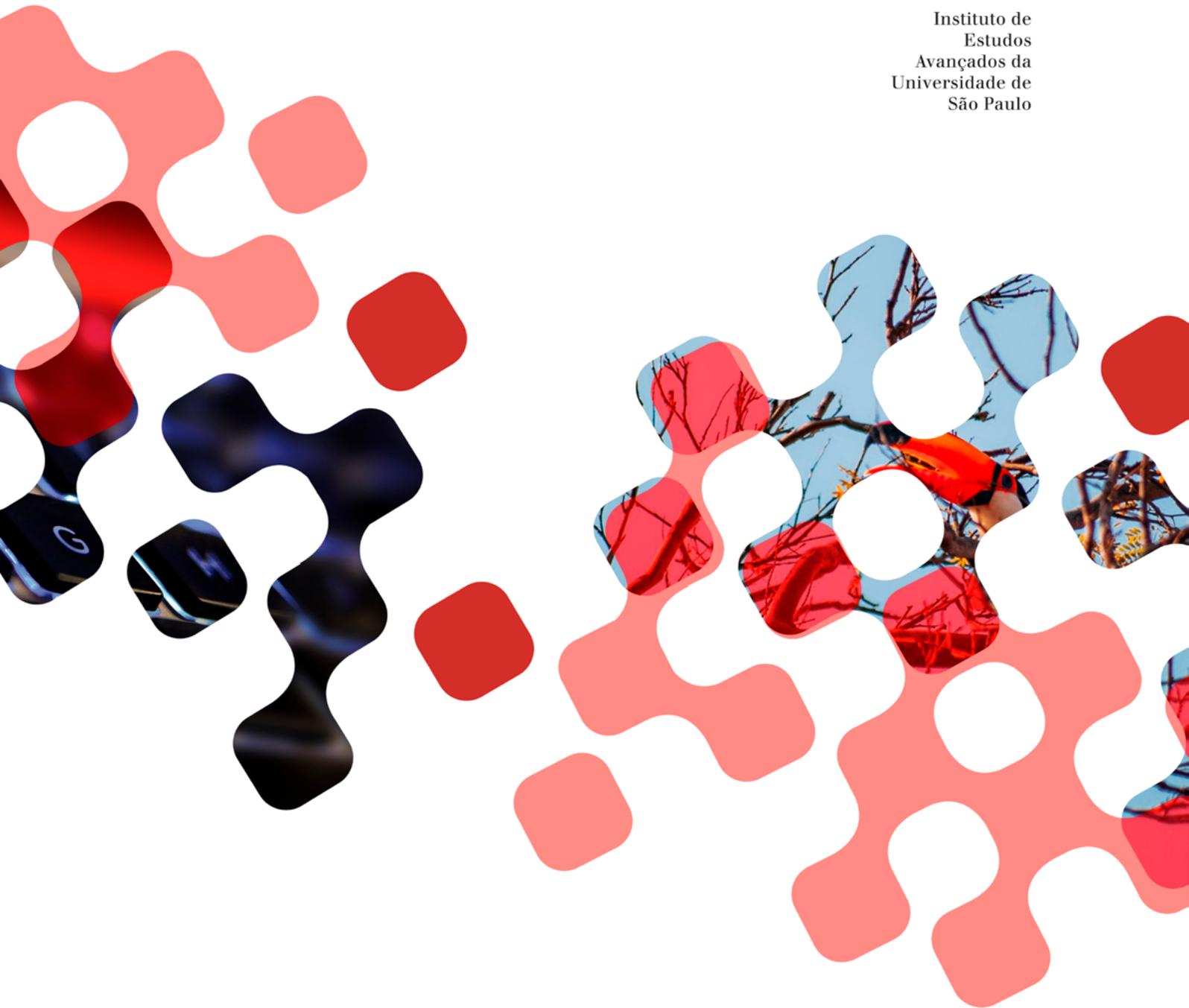


ie] ^A

Instituto de
Estudos
Avançados da
Universidade de
São Paulo



relatório 2022

relatório 2022

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Carlos Gilberto Carlotti Junior

Vice-reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Diretor: Guilherme Ary Plonski

Vice-diretora: Roseli de Deus Lopes

2 sumário

4 destaques

- 5 Edições discutiram aspectos fundamentais da arte, cultura e política brasileiras
- 10 As contribuições da ciência política
- 12 Inteligência artificial, interação humano-máquina e redes sociais em debate
- 14 Exposições: arte visuais e evolução humana
- 16 Cátedras e grupos publicaram 14 livros em versões impressas e/ou digitais
- 21 Conhecendo as comunidades vizinhas à USP
- 23 Os cursos de extensão e o ciclo de oficinas do ano
- 25 Homenagens a Teixeira Coelho e Anna Peliano
- 27 A busca de soluções sustentáveis para questões urbanas e regionais
- 30 As atividades dos participantes do Programa Ano Sabático
- 33 As iniciativas em favor da diversidade e inclusão
- 35 A proposta de um instituto para a Amazônia e um projeto para paisagens sustentáveis
- 37 Energia é destaque do Programa Eixos Temáticos

39 comunicação

44 financeiro

48 eventos

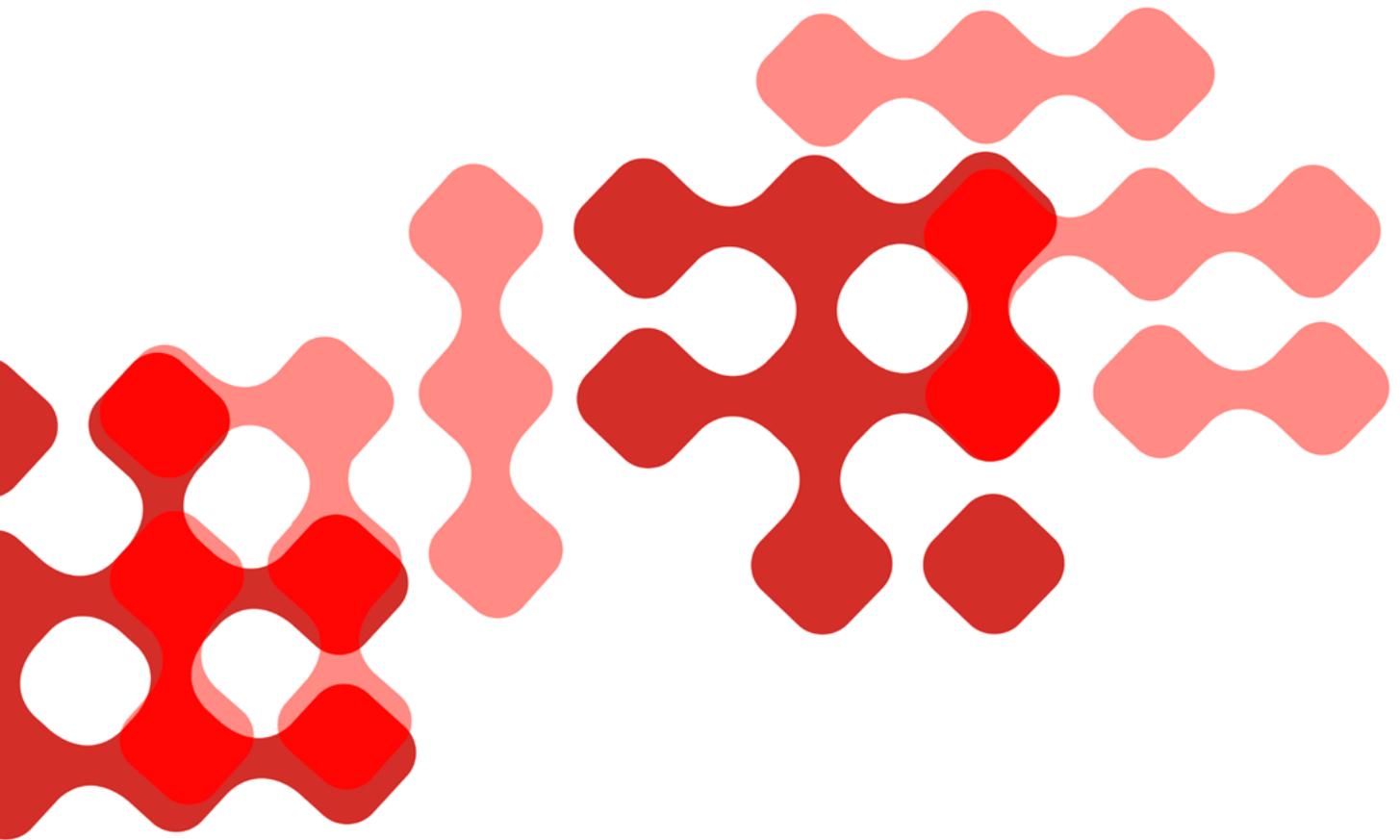
- 50 Arte e cultura
- 55 Meio ambiente
- 61 Política e sociedade
- 68 Saúde
- 71 Relações internacionais
- 75 Gestão pública
- 79 Educação
- 84 História
- 88 Ciências
- 91 Tecnologia e inovação

97 eventos dos polos

- 98 Ribeirão Preto
- 106 São Carlos

111 expediente

destaques



Edições discutiram aspectos fundamentais da arte, cultura e política brasileiras

Efemérides e eventos marcantes da vida política e social brasileira foram destaques nos três números publicados pela revista “Estudos Avançados” em 2022. O centenário da Semana de Arte Moderna, o bicentenário da Independência e as eleições brasileiras foram explorados em dossiês.

#104

Além de artigos que avaliam a atualidade do movimento “complexo e plural” que foi a Semana de Arte Moderna, a edição 104 discutiu o papel da pesquisa na universidade e a memória dos 60 anos de criação da Fapesp.

No texto “Apontamentos sobre o Modernismo”, Eduardo Jardim expõe dois tempos distintos nos anos 1920 como duas formas de conceber o modernismo, entre a incorporação de linguagens modernas de influência europeia e a adoção de traços nacionais na arte produzida no país.

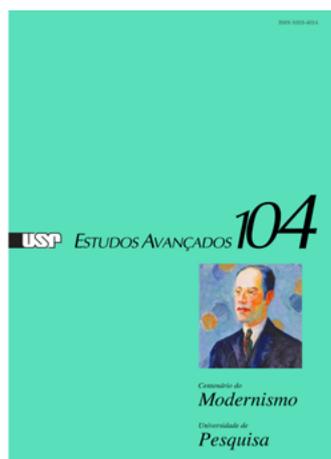
Os mitos originários a respeito da redescoberta do Brasil e da retomada das raízes coloniais como feitos do modernismo são temas presentes no artigo “A reinvenção da Semana e o mito da descoberta do Brasil”, de Rafael Cardoso. O autor também traz disputas críticas em torno da Semana.

Outras contribuições ainda exploram os feitos de Mário de Andrade no movimento, como seu modo de pensar a unidade brasileira e a diversidade dos “brasis”. O dossiê tem ainda artigos abordando aproximações e distanciamentos entre vanguardas argentinas e brasileiras nos anos 20 e a importância do vestuário para o modernismo brasileiro.

Universidade de pesquisa

Os artigos do segundo dossiê abordam a contribuição das universidades e da pesquisa no desenvolvimento do país em diversas áreas, uma questão “atual e inesgotável” que “suscita polêmicas e posições divergentes”, como afirma o editor Sergio Adorno no editorial.

De acordo com o artigo que abre o dossiê, “Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda?”, escrito por Simon Schwartzman, o perfil de distribuição dos pesquisadores e da pós-graduação no Brasil passou a acompanhar o perfil das matrículas nos cursos de graduação a partir dos anos 2000. Com uma análise das características do sistema e da ocupação dos estudantes da pós-graduação, o autor conclui que a expansão do sistema de pesquisa respondeu às demandas por titulação de professores do ensino superior em detrimento das prioridades de pesquisa do país. ▶



O segundo artigo ("O abandono do 'espírito universitário' na construção da Cidade Universitária Armando de Sales Oliveira") traz a história da fundação e os fundamentos da Universidade de São Paulo e considera a ausência de um espírito universitário. O artigo aponta a falta de um ambiente integrador no projeto da Cidade Universitária ao não levar em conta o aspecto acadêmico na sua construção.

Encerrando o dossiê, o artigo "A Universidade como fonte confiável para a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas" avalia a influência da USP nas políticas públicas. A análise parte da atuação da universidade durante a pandemia e sua produção científica em diversas áreas do conhecimento nesse período, que serviram de fonte para a implementação e avaliação de políticas públicas.

Fapesp 60 anos

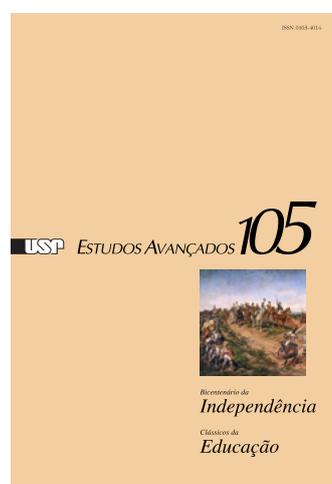
Para rememorar os 60 anos de criação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), a revista traz artigos que abordam o sólido papel da fundação na criação de estratégias decisivas para o desenvolvimento do país sustentado no conhecimento. Apesar de enfrentar ameaças repetidas ao seu patrimônio e orçamento, a fundação ganha destaque nos artigos por sua gestão orçamentária e administrativa e pela execução de suas atividades.

#105

A análise de temas relevantes da vida social e política brasileira nos últimos dois séculos foi o aspecto central do dossiê "Bicentenário da Independência", presente no nº 105 da revista.

Apesar de o conjunto de textos não ter o propósito de rever a historiografia da Independência nem preencher lacunas apontadas por historiadores e outros cientistas sociais, aspectos desse tipo também estão presentes nos artigos, afirma Adorno.

Três professores da USP assinam a curadoria do dossiê: Carlos Zeron, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH); Alexandre Macchione Saes, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA); e Antônio David, da Escola de Comunicações e Artes (ECA). Eles são autores do artigo de abertura "3 vezes 22: Ideias de Brasil Moderno e Soberano em torno de 1822, 1922 e 2022", que questiona as revisões das ideias de soberania e modernização no ensaísmo e no pensamento histórico-econômico. ▶



O dossiê explora "desafios e impasses sobretudo nas contribuições que focalizam paradoxos e antinomias do pensamento social no Brasil", explica o editor. Com essa perspectiva, os ensaios abordam "as tensões entre memória, política e escrita da história ao colocar em evidência diferentes narrativas sobre a Independência como fato e processo histórico". Um dos textos com essa preocupação é "Historiografia, Memória e Política: A Independência do Brasil, 200 Anos depois", de Cecília Helena de Salles Oliveira, do Museu Paulista da USP.

Comentando a realidade brasileira dos últimos 20 anos, Kabengele Munanga, titular aposentado da FFLCH, reflete em seu ensaio sobre questões a respeito da diversidade. Ele aponta que os conflitos se traduzem notadamente pelas práticas racistas e xenofóbicas que engendram a violação dos direitos humanos dos diferentes e as desigualdades sociais decorrentes. A questão que se coloca, afirma, é como estabelecer a equidade e a igualdade de tratamento "sem antes reconhecer a existência coletiva dos portadores das diferenças e suas identidades".

Entre os textos que discutem a historiografia pós-Independência, o editor cita o "estimulante overview sobre obras de referência" presente na entrevista concedida aos curadores pelo historiador Carlos Guilherme Mota, titular aposentado da FFLCH, fundador e primeiro diretor do IEA.

Educação

Outro dossiê do número, "Clássicos da Educação", complementa a edição. De acordo com o editor, os artigos tratam dos problemas e dilemas da educação contemporânea a partir de um ângulo específico: "Livros e autores que, ao se tornarem 'clássicos' nesse campo, pautaram temas estratégicos para a compreensão das relações entre atores, bem como do cotidiano escolar, dos valores em mudança, dos desafios em períodos singulares como o de pandemias e sobretudo para a formulação de políticas públicas educacionais".

Os textos analisam aspectos de obras de Israel Scheffler, Maria Helena Souza Patto, Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron, José Mário Pires Azanha, John Goodlad, Michel Foucault, Herbert Spencer, Émile Durkheim e Roger Chartier. Os autores dos artigos são pesquisadores da Faculdade de Educação (FE) da USP, Instituto Universitário de Lisboa, Unifesp, UFRJ, Uerj e UFU. ▶

#106

Com destaque para as eleições no Brasil e o tema da governança florestal, a edição 106 da revista Estudos Avançados encerra as publicações de 2022.

O "Dossiê eleições" trouxe artigos que se baseiam em investigações no campo das ciências políticas para abordar a história eleitoral brasileira. "Os artigos exploram inquietações presentes na opinião pública, no debate midiático e na agenda de política, tanto nacional como regional e local", explica Sérgio Adorno.

Três temas da maior relevância, segundo Adorno, estão presentes na edição: pesquisas eleitorais, programas das candidaturas e os fundamentos ideológicos do bolsonarismo.

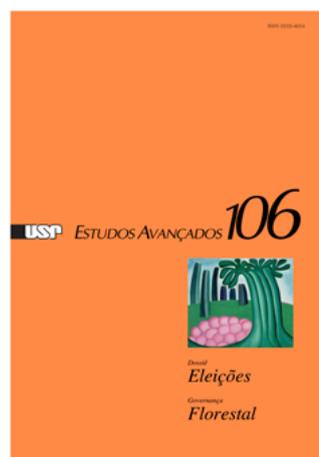
As tendências e desempenhos das pesquisas eleitorais foram analisadas por Fernando Meireles, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), e Guilherme Russo, lecturer na Escola de Economia de São Paulo (EESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em estimativas de pesquisas realizadas entre 2012 e 2020.

Já Bruno Wilhelm Speck, do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, no artigo "Partidos dominam registro de candidaturas, lideranças conectam melhor com o eleitorado", avaliou que lideranças políticas são capazes de fidelizar os eleitores mais do que os partidos, a partir de dados sobre as eleições para prefeitos realizadas entre 2000 e 2020.

Ainda, Lucio Rennó, do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), analisou os componentes ideológicos do eleitor que apoia Jair Bolsonaro baseados em preferências sobre temas políticos no artigo "Bolsonarismo e as eleições de 2022".

No texto "O Brasil é realmente um país polarizado? Análise das eleições presidenciais", Antonio Carlos Alkmim, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e Sonia Luiza Terron, doutora em Ciência Política, usaram as oito eleições presidenciais brasileiras no período pós-ditadura militar como objeto de análise.

As reformas eleitorais enquanto reflexos do amadurecimento do sistema político brasileiro após a Constituição de 1988 foram abordadas por Arthur Fisch e Lara Mesquita, pesquisadores do Centro de Política e Economia do Setor Público (Cepesp) da FGV. ▶



Governança florestal

De acordo com o artigo que abre o segundo dossiê, governança florestal é um tema estratégico para a revista desde a publicação do número 9 sobre o Projeto Floram – Florestas para o Meio Ambiente (1990), liderado pelo professor Aziz Ab’Saber, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

Seus artigos trazem subsídios para uma reflexão sobre o avanço no campo da governança florestal no Brasil e as perspectivas globais no campo da governança ambiental e climática feitas nesta edição.

Para falar da legislação florestal brasileira, o artigo de Paulo Eduardo dos Santos Massoca, do Center for the Analysis of Social-Ecological Landscapes (Casel) da Universidade de Indiana, e de Eduardo Sonnewend Brondízio, do Departamento de Antropologia da Universidade de Indiana, parte de um exame das narrativas sobre os valores de árvores e florestas nas leis desde o século 16 – com sua recente revalorização e o conflito de interesses opostos.

Na sequência, o artigo "Fundamentalismo sectário impede o fortalecimento da economia da sociobiodiversidade", de Ricardo Abramovay, do Instituto de Energia e Ambiente da USP, explora as raízes ideológicas e culturais dos incentivos à destruição florestal, e apresenta forças que buscam se contrapor às atuais políticas federais e iniciativas com o potencial de abrir caminho a uma economia da sociobiodiversidade florestal.

Os demais artigos abordam temas como as reações e resistências lideradas por associações da sociedade civil e por força de coalizões e plataformas multissetoriais; inovações socioecológicas que conformam relações sociais que têm a comunidade local como protagonista; e uma análise dos destaques do Web-Seminário "Construindo Diálogos sobre Governança Florestal". ●

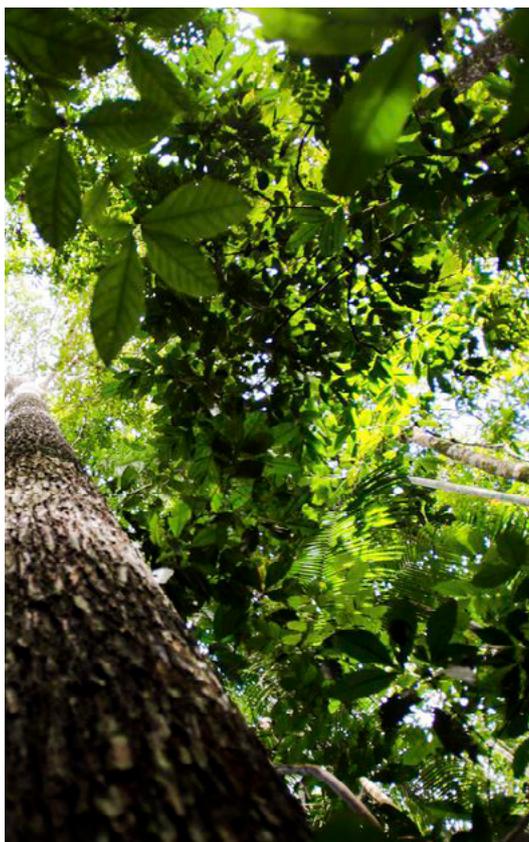


Imagem: Marcelo Camargo/Agência Brasil



As contribuições da ciência política

Em 2022, cientistas políticos em atuação no IEA deram continuidade a projetos de pesquisa e discussões sobre financiamento ilícito de campanhas eleitorais, respostas do Brasil (por meio de políticas públicas) às demandas da globalização, efeitos da percepção pública da corrupção, crise do sistema político brasileiro e a emergência de autocracias.

Os resultados da pesquisa Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil, desenvolvida pelo cientista político Wagner Pralon Mancuso, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each) da USP participante do Programa Ano Sabático do IEA em 2020, foram apresentados em webinar nos dias 14 e 15 de janeiro.

O projeto analisou, a partir da literatura da ciência política, cinco grandes operações de combate à corrupção no qual o financiamento ilícito de campanhas eleitorais ocupou um lugar central (Banestado, Mensalão, Satiagraha, Castelo de Areia e Lava Jato), além dos processos sobre corrupção abertos na Justiça Federal e na Justiça Eleitoral de 1995 a 2018.

Em junho, o Conselho Deliberativo (CD) aprovou a criação do Grupo de Pesquisa Economia Política Internacional, Variedades de Democracia e Descarbonização. A atividade central do grupo é o desenvolvimento da pesquisa O Brasil como uma Variedade de Democracia de Mercado Emergente - Entre a Agenda da Globalização e a Agenda Democrática, iniciado em 2020 e com duração prevista até 2024. ▶

A cientista política Lourdes Sola, da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP e professora sênior do IEA, é a coordenadora do novo grupo, que tem como vice-coordenador o cientista político Eduardo Viola, do Instituto de Relações Internacionais da UnB e pesquisador colaborador do IEA.

O grupo destina-se a desenvolver uma análise política das respostas do Brasil à globalização, de forma a situar e interpretar as opções de políticas públicas do país. O trabalho integra projeto do Comitê de Pesquisa em Economia Política Internacional da Associação Internacional de Ciência Política (Ipsa, na sigla em inglês) dedicado ao estudo comparativo de democracias de mercado emergente.

O Grupo de Criminologia Experimental e Segurança Pública do Instituto de Estudos Avançados Polo Ribeirão Preto e a Associação Internacional de Criminologia em Língua Portuguesa realizaram um ciclo de conferências online.

Uma delas, em 7 de dezembro, foi sobre o tema Para além da Associação Clássica entre Confiança Política e Corrupção: Quando a Experiência de Corrupção Assume a Liderança. O expositor foi o pesquisador Felipe Clemente, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, Portugal. Ele abordou pesquisa realizada em Portugal que demonstrou o impacto significativo da confiança política nas percepções dos cidadãos e na sua tolerância à corrupção.

No dia 20 de setembro, o Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia e a Revista USP realizaram o seminário online Os 200 Anos da Independência e o Sistema Político. Segundo o coordenador do grupo e do evento, o cientista político José Álvaro Moisés, em que pese “sermos um regime democrático relativamente consolidado, o sistema político está em crise, os cidadãos não se sentem representados, desconfiam dos políticos e de instituições como o parlamento e os partidos”. Para ele, a efeméride da Independência foi uma oportunidade incomum para um balanço do que está bem e funciona, e do que está mal e produz efeitos negativos para a vida política do país.

Outro evento organizado pelo grupo de pesquisa, desta vez em parceria com o Observatório da Qualidade Democrática do Instituto de Ciências Sociais (ICL) da Universidade de Lisboa, foi Estamos Entrando na Era das Autocracias? Coordenado por Moisés, o seminário teve a participação do cientista político Antonio Costa Pinto, do ICL, autor do livro “O Regresso das Ditaduras”, e do jornalista e doutorando João Gabriel de Lima, autor de um texto de análise do caso da Hungria. ●



Imagem: Léo Ramos Chaves/FAPESP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

*Cientistas políticos
Lourdes Sola e
José Álvaro Moisés*

Inteligência artificial, interação humano-máquina e redes sociais em debate

A maioria das atividades relacionadas com os avanços nas tecnologias digitais e com a cibercultura esteve concentrada na agenda da Cátedra Oscar Sala. Parceria entre o IEA e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), a cátedra iniciou as atividades em 2022 com um balanço de seu primeiro ano, no dia 25 de março.

Na ocasião, a semioticista Lucia Santaella fez a conferência A Hipótese do Ex-Humano - A 7ª Revolução Cognitiva do Sapiens, que marcou o término de sua titularidade. Para ela, essa revolução vivenciada pela humanidade é marcada por dataficação e plataformização. Na mesma data, Santaella mediu o encontro Trabalho, Poder e Dados - Emancipação ou Precarização do Trabalho na Era das Plataformas?, que teve exposição do professor e desembargador do trabalho aposentado José Eduardo de Resende Chaves Jr. (UFMG e Puc Minas).

Outra realização de Santaella em 2022 foi o lançamento do livro “Simbioses do Humano & Tecnologias: Impasses, Dilemas, Desafios”, organizado por ela, numa coedição Edusp e IEA. O livro reúne textos que sintetizam a pesquisa coordenada pela semioticista durante sua titularidade.

O novo titular da cátedra, o cientista da computação Virgílio Almeida, da UFMG, tomou posse em 25 abril, para desenvolver o projeto Interações Humano-Algoritmos. Em 29 de julho, ele fez sua primeira conferência, sobre o tema Natureza da Interação Humano-Algoritmo: Conceitos, Aspectos Teóricos e Estudos de Caso.

Também no primeiro semestre, a cátedra ofereceu, em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, nova edição da disciplina online de pós-graduação Economia, Cultura e Poder na Internet. Como nas outras edições, o curso procurou apresentar um panorama circunstanciado e crítico da internet. ►

Posse de Virgílio Almeida como titular da Cátedra Oscar Sala e Lucia Santaella.





Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

Uma nova síntese em andamento procura integrar tecnologias de inteligência artificial com a interação humano-computador para produzir IA centrada no ser humano (HCAI). Para discutir esse processo, a cátedra realizou o encontro Inteligência Artificial Centrada no Ser Humano: Garantindo o Controle Humano enquanto Avança a Automação, no dia 26 de agosto, com exposição de Ben Schneiderman, do Instituto de Estudos Avançados em Computação da Universidade de Maryland, EUA.

Existe Ética na Inteligência Artificial? foi o tema de seminário organizado pela cátedra e pelo Centro de Inteligência Artificial (C4AI) da USP no dia 16 de setembro, para tratar dos riscos e das implicações filosóficas, sociais, morais e pragmáticas embutidos na relação entre os dois campos.

Outra conferência promovida pela cátedra, com moderação de Almeida, foi Como os Humanos Julgam as Máquinas, em 4 de outubro, com exposição de Cesar Hidalgo (Universidade de Toulouse, França). Ele e colegas têm feito uso das ciências exatas para enfrentar questões tecnológicas prementes.

No seminário A Geopolítica da Desinformação: Relatos sobre a Academia de Verão de Bonn-Alemanha, no dia 21 de novembro, organizado pela Cátedra Oscar Sala, Britta Padberg, coordenadora acadêmica da Academia de Assuntos Internacionais, fez a exposição A Geopolítica da Desinformação – Como as Mídias Sociais Impactam as Relações Internacionais.

Ao mesmo tempo que as ferramentas digitais propiciam inúmeros recursos para a pesquisa em humanidades, incluindo até ferramentas de mapeamento genético, a enorme e crescente quantidade de dados disponibilizados leva a dificuldades adicionais, entre as quais a falta de arcabouço conceitual e categorias para interpretá-los. Essa questão foi discutida pelo especialista em literatura e cultura latino-americana Nicolas Shumway, da Universidade Rice, EUA, em conferência no encontro O Futuro das Humanidades na Era Digital, organizada pelo Grupo de Estudos em Culturas e Humanidades Computacionais no dia 23 de março.

Por outro lado, ferramentas da cultura digital também podem ser úteis para combater ações deletérias, como foi discutido no fórum online Cibercultura no Combate ao Racismo e à Discriminação Religiosa, realizado em 6 de abril pela Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica.

No dia 29 de setembro, a utilização de recursos digitais para melhoria da vida, desta vez por meio da administração das cidades, foi debatida no encontro Ciência de Dados e Geoinformação em Modelos de Análise e Gestão Urbanas, integrante do ciclo UrbanSus do Centro de Síntese USP Cidades Globais. ●



Exposições: artes visuais e evolução humana

No dia 6 de agosto, foi inaugurada a exposição “Grace at the Boundary of Knowledge” (encantar na fronteira do conhecimento), da artista suíça Sandra Boeschstein, no Centro Universitário MariAntonia da USP. Na ocasião, pesquisadores, artistas e o público em geral puderam conversar com a expositora.

A exposição foi organizada pelo IEA em parceria com Centro de Pesquisa Interdisciplinar (ZiF) da Universidade de Bielefeld, Alemanha, e o Centro MariAntonia. Apoiaram sua realização a Fundação Suíça para a Cultura Pro Helvetia, o Grupo de Pesquisa Fórum Permanente: Sistema Cultural entre o Público e o Privado e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária (PRCEU). A curadoria foi de Martin Grossamann, ex-diretor do IEA e professor da Escola de Comunicações e Artes, que já foi do ZiF e hoje integra a Academy of International Affairs em Bonn.

De acordo com eles, a exposição mostrou um “encontro não regulamentado de coisas, imagens e palavras que libera as qualidades e potenciais da mídia”. A atenção da artista se concentrou nessas transições e nos modos de experimentá-las, apontam. Para eles “a exposição é um contínuo de gestos entrelaçados, colocando o ato de percepção no centro e tornando visível a natureza dinâmica dos significados”.

Sandra Boeschstein é uma artista visual que vive e trabalha em Zurique, na Suíça. Por um ano, estudou filosofia e história da arte na Universidade de Zurique, formando-se como artista na Universidade de Artes de Berna, Suíça, em 1995.

Por meio do desenho, ela se propõe a buscar conhecimento e explorar a interação entre percepção e pensamento, trabalhando a fronteira entre tangível e intangível, entre imagem e linguagem, e entre informação e poesia. Ao longo dos últimos anos, tem expandido seu desenho em papel para desenhos em paredes, nos quais dispõe objetos reais que se relacionam com as imagens e linhas no espaço. ▶

Em 1º de outubro, foi a vez da abertura da exposição itinerante “Do Macaco Ao Homem – Transições”, no Internacional Shopping, em Guarulhos. A mostra inédita foi uma realização conjunta do IEA, do Museu Catavento e da empresa Modulart.

A exposição trata do processo evolutivo humano, desde os primeiros bípedes, datados em sete milhões de anos, até o surgimento do Homo sapiens, há cerca de 200 mil anos. A história é contada por meio de réplicas de partes dos ancestrais humanos e ferramentas de pedra. No total, são seis bustos, seis crânios, sete hemicrânios, ferramentas e holografias, entre outros itens.

O curador foi o paleoantropólogo Walter Neves, professor sênior do IEA, um entusiasta da divulgação científica para o grande público com vasta experiência em exposições museográficas. No IEA, ele coordena o Núcleo de Popularização dos Conhecimentos sobre Evolução.

De acordo com ele, um dos pontos altos é a reconstituição facial dos ancestrais do homem, que mostra como eram seus rostos quando vivos. Outra atração para o público foi a cópia da reconstituição do esqueleto completo de Lucy e outra de como ela seria quando viva. Lucy foi encontrada na Etiópia em 1974/1975 e pertence à espécie *Australopithecus afarensis*. Datada de 3,2 milhões de anos, revolucionou os estudos sobre evolução humana.

Além da exposição itinerante, o IEA manteve em seu hall a exposição com réplicas de crânios de hominínios também organizada por Neves. ●



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

**Réplica do
*Australopithecus
afarensis* (fóssil
conhecido como
Lucy, datada em
3,2 milhões de anos)
instalada no IEA-USP**

Cátedras e grupos publicaram 14 livros em versões impressas e/ou digitais

Cultura

A Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência lançou em maio as versões impressa e digital de quatro livros sobre as atividades do primeiro quinquênio de seu funcionamento. Os organizadores são Martin Grossmann e Liliana Sousa e Silva, respectivamente coordenador acadêmico e coordenadora executiva da cátedra, e Ana Paula Sousa.

Os livros são:



"De Kant a Machado de Assis: Reflexões sobre a Modernidade no Brasil"
titularidade de Sérgio Paulo Rouanet



"Arte, Cultura e Institucionalidade"
titularidade de Ricardo Ohtake



"Centralidades Periféricas: Diálogos sobre Arte e Cultura no Brasil"
titularidade de Eliana Sousa Silva



"Relações do Conhecimento entre Arte e Ciência: Gênero, Neocolonialismo e Espaço Sideral"
(dois volumes)
titularidade de Paulo Herkenhoff e Helena Nader

Outro lançamento da Cátedra Olavo Setubal foi o das versões digitais em inglês dos dois cadernos de pesquisa da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência relacionados com o projeto desenvolvido pelo antropólogo cultural Néstor García Canclini em 2020/21. O tema do Caderno 1 é “The Institutionality of Culture and Sociocultural Change”; o Caderno 2 tem o título “Cultural Emergencies in Latin America: From Historical to Current Events in Brazil”.



Inteligência artificial

“Simbioses do Humano & Tecnologias”, organizado pela semioticista Lucia Santaella, é uma coletânea de ensaios interdisciplinares resultantes das atividades coordenadas por ela durante sua titularidade, em 2021, na Cátedra Oscar Sala. Os autores analisam os desenvolvimentos e as consequências da inteligência artificial na sociedade e nas ciências. O livro é uma coedição IEA e Edusp.



Urbanismo

“Direito à Cidade e Direito à Vida: Perspectivas Críticas sobre o Urbano na Contemporaneidade” (edição digital, disponível no Portal de Livros Abertos da USP) é resultado das atividades do Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica durante a fase crítica da pandemia. Organizado pela geógrafa Ana Fani Alessandri Carlos, coordenadora do grupo, e pela socióloga Cibele Saliba Rizek, o livro desenvolve a hipótese de que a crise urbana, em seus fundamentos, ganha uma dimensão explicativa importante para a compreensão da pandemia vivida de modo desigual pela sociedade.



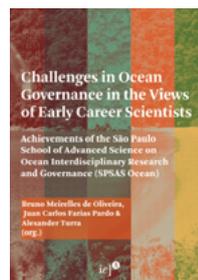


Imagem: Zack/MMA

Meio Ambiente

A Cátedra Unesco de Sustentabilidade do Oceanos, convênio entre a USP e a Unesco executado pelo IEA e pelo Instituto Oceanográfico, lançou dois livros em edição digital (disponíveis no Portal de Livros Abertos da USP) em 2022. “Challenges in Ocean Governance in the Views of Early Career Scientists”, organizado por Bruno Meirelles de Oliveira, Juan Carlos Farias Pardo e Alexander Turra (coordenador da cátedra), contém ensaios de participantes da São Paulo School of Advanced Science on Ocean Interdisciplinary Research and Governance (SPSAS Ocean), realizada em agosto de 2018.

“Gestão de Praias: Do Conceito à Prática”, foi organizado por Turra, Briana Bombana e Marcus Polette. O livro é uma coletânea de textos que detalham alguns dos principais conceitos, perspectivas e práticas sobre gestão e governança de praias, destacando a importância ecossistêmica da praia em razão de seus atributos econômicos, sociais, ambientais e culturais.

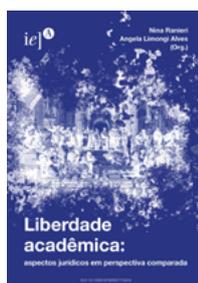


Questões jurídicas

“Jornadas do Judiciário na Implementação da Lei Maria da Penha”, de Fabiana Severi, apresenta resultados de pesquisa realizada pela autora nos últimos anos sobre a atuação do Poder Judiciário no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres. A ênfase é a análise do papel desempenhado pelo Conselho Nacional de Justiça a partir de 2007.



Um dos ebooks publicados exclusivamente pelo IEA foi “Liberdade Acadêmica: Aspectos Jurídicos em Perspectiva Comparada”, organizado pela conselheira do IEA e professora da Faculdade de Direito (FD) da USP Nina Ranieri e pela professora Angela Limongi Alves, também da FD. Os textos resultam das discussões no âmbito da disciplina de pós-graduação Temas Contemporâneos de Direito à Educação, da FD, ministrada em 2019.



O Núcleo Jurídico do Observatório da Inovação e Competitividade lançou em 2022 o 3º Caderno de Direito e Inovação. Desta vez o tema foi “Soluções Jurídicas para a Inovação.” Nos 13 artigos, 40 autores investigam o efetivo papel do direito no estímulo à atividade de inovação no Brasil. São apresentados casos de sucesso na aplicação e/ou interpretação da Lei 10.973/04 (com redação dada pela Lei 13.243/16) e das demais normas que compõem a legislação brasileira de estímulo à inovação.



Educação

“Uma Cartografia na Formação de Professores para a Educação Básica: Práticas e Soluções Curriculares”, de Bernardete Angelina Gatti, Luísa Veras de Sandes-Guimarães e Daniel Fils Puig, integrantes da Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica, analisam cursos de licenciatura que apresentam inovações em termos de práticas e dinâmicas curriculares.



Sociedade

A Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência lançou em julho os dois volumes do Censo Vizinhança USP, que consolidam os dados colhidos nas comunidades vizinhas à Cidade Universitária (no Butantã) e à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each) (na Zona Leste de São Paulo). O projeto foi idealizado pela educadora e ativista sociocultural Eliana Sousa Silva no período em que foi titular da cátedra (2018-19), com supervisão geral da antropóloga Érica Peçanha. O projeto contou com o apoio da Fundação Tide Setúbal.



Lançamento do livro "Comunidades e Famílias Multiespécies: Aportes à Saúde Única em Periferias"



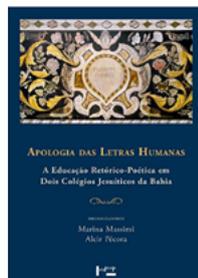
Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

O livro “Comunidades e Famílias Multiespécies: Aportes à Saúde Única em Periferias” discute o caráter multiespécies das periferias e seu papel na relação desses territórios com a cidade. Os textos são de participantes do Saúde Única em Periferias (SUP) e do projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais (Dasp), vinculado à Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência. Os organizadores são Oswaldo Santos Banquero e Érica Peçanha, supervisora geral do Dasp.



Outros livros

Além dos livros editados ou coeditados pelo IEA e de artigos e relatórios diversos, a produção de pesquisadores vinculados ao Instituto inclui dois outros livros. A professora sênior do IEA Marina Massimi, coordenadora do Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento, e o professor Alcir Pécora, da Unicamp, são os organizadores da obra “Apologia das Letras Humanas: A Educação Retórico-Poética em Dois Colégios Jesuíticos da Bahia”, publicada pela Edusp. Os ensaios tratam da criação, transmissão e preservação de um manuscrito setecentista encontrado na Biblioteca Municipal de Urbania, Itália.



“Bibliodiversidade e Preço do Livro”, organizado por Marisa Midore Deaecto, do Grupo de Pesquisa Brasil-França, e Gustavo Piqueira, foi publicado pela Ateliê Editorial. A obra traz as contribuições de pesquisadores franceses e brasileiros apresentadas no simpósio internacional Por uma Lei da Bibliodiversidade, realizado em outubro de 2021, numa parceria do IEA com o programa Cátedras Franco-Brasileiras no Estado de São Paulo e o Institut des Amériques (IdA), França.



Conhecendo as comunidades vizinhas à USP

No dia 1º de julho, a Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência (parceria entre o IEA e o Itaú Cultural) lançou os dois volumes do “Censo Vizinhança USP”, que apresentam dados populacionais e socioculturais de comunidades adjacentes à Cidade Universitária, na Zona Oeste de São Paulo, e à Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each), na Zona Leste da cidade

O projeto foi idealizado pela educadora e ativista social Eliana Sousa Silva no período em que foi titular da cátedra (2018/2019) e realizado pelo projeto Democracia, Artes e Saberes Plurais (Dasp), com apoio da Fundação Tide Setubal.

A equipe de pesquisa contou com a participação de 56 estudantes de graduação e pós-graduação da USP, uma pesquisadora de pós-doutorado e dez moradores das comunidades, além da colaboração de consultores, professores e funcionários de diferentes unidades

da Universidade. A coordenação foi de Silva e Martin Grossmann, coordenador acadêmico da cátedra. Os organizadores foram Eliana, Érica Peçanha (coordenadora do Dasp) e Dalcio Marinho Gonçalves.

As informações foram levantadas entre fevereiro de 2019 e março de 2020, a partir da visita às residências e de entrevistas com os moradores. No total, foram identificados 5.846 domicílios, 17.588 pessoas e 2.811 animais (cães e gatos). Também foram registrados dados sobre equipamentos públicos, grupos, entidades, instituições, artistas e lideranças comunitárias que desenvolvem ações regulares de caráter social, cultural, artístico, esportivo, educacional ou religioso.

O lançamento reuniu dirigentes das entidades responsáveis, a idealizadora e coordenadores da cátedra e do projeto, pesquisadores e moradores das comunidades recenseadas que atuaram no projeto. ▶



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

O coordenador de pesquisa do Dasp, Dalcio Marinho Gonçalves, explicou que foi utilizada a mesma metodologia do IBGE para que houvesse validade, confiabilidade e comunicabilidade entre os dados. Segundo ele, foi feito um trabalho complementar, incluindo questões que são incomuns se comparadas ao censo demográfico oficial, que por sua abrangência não tem como dar conta. Os registros trazem: a quantidade de casais homoafetivos, gestantes (incluindo seus parceiros, que moram junto ou não), relação com a USP e uso do campus, práticas culturais, doenças crônicas e até animais domiciliados.

A vice-reitora, Maria Arminda do Nascimento Arruda, declarou ter ficado bastante impressionada com a pesquisa do censo, que qualificou como de imensa ousadia. “Na Each, os cursos são absolutamente enraizados na Zona Leste. É um campus da Universidade que tem um compromisso com aquela região. Se queremos fazer políticas sólidas de permanência temos que tratar de fato essas políticas a partir dos próprios sujeitos”, afirmou, ao destacar a relevância dos dados obtidos.

Para o diretor do IEA, Guilherme Ary Plonski, a titularidade de Silva e o projeto do Censo Vizinhança USP, em particular, mudaram “a cara e a cabeça” do IEA: “Ter recebido 40 jovens estudantes em nosso ambiente foi uma alegria inenarrável”.

Os dois volumes foram publicados em versão impressa e digital (disponível no portal Livros Abertos da USP). Os dados e análises podem ser acessados no site censovizinhanca.iea.usp.br, página viabilizada com recursos do Programa Ciência Cidadã da Pró-Reitoria de Pesquisa e inovação.

Um trabalho derivado de dados coletados no censo foi a publicação do livro “Comunidades e Famílias Multiespécies: Aportes à Saúde Única em Periferias”, dedicado à discussão sobre o caráter multiespécies (seres humanos e animais de estimação) das periferias e seu papel na relação desses territórios com a cidade. Publicada numa parceria IEA, Saúde Única em Periferias (SUP) e Avamisse Editora, a obra foi organizada por Oswaldo Santos Banquero, do grupo Saúde Única nas Periferias, e Érica Peçanha, coordenadora do Dasp.

Além dos dados e reflexões presentes no censo, os textos do livro têm como referência um conjunto de intervenções dedicadas à promoção da saúde nas comunidades. Os autores são 29 estudantes de graduação, pós-graduação, pesquisadores de pós-doutorado e professores da USP ligados a 18 cursos diferentes. Os artigos apresentam um repertório de ações educativas no campo da saúde e de reflexões sobre periferias epistemológicas, urbanas e animais, além de uma série de vivências em torno desses temas. ●

Os cursos de extensão e o ciclo de oficinas do ano

O IEA organizou ou coorganizou sete atividades seriadas de divulgação científica e cultural em 2022. Foram cinco cursos, um minicurso e um ciclo de oficinas, que trataram de paleoantropologia, ensino de literatura, produção cultural na Paris no início do século 20, políticas sobre saúde mental e drogas, aplicação da computação quântica na ciência da informação e gestão de dados na pesquisa agropecuária.

Cursos de extensão

De 7 de outubro a 9 de dezembro, o Núcleo de Evolução Humana, coordenado pelo paleoantropólogo Walter Neves, professor sênior do Instituto, realizou o curso Debates Contemporâneos em Paleoantropologia, dedicado às principais discussões e descobertas sobre a evolução dos homínios. Ministrado por Neves, o curso teve 25 horas, distribuídas em dez aulas. Não houve aulas expositivas, mas sim discussões de textos previamente fornecidos.

Para construir uma perspectiva sobre a longa história evolutiva que resultou no surgimento do *Homo sapiens*, Neves procurou conectar, durante os debates, as características mais notórias da espécie humana com o momento em que elas surgiram durante o processo evolutivo.

O segundo curso coordenado por Neves foi Evolução da Tecnologia da Pedra Lascada, de 12 a 16 de dezembro. Dando sequência aos debates do curso anterior, foi proposta uma síntese das técnicas de lascamento da pedra ao longo da história evolutiva do gênero *Homo* do Pleistoceno até o fim do Neolítico. O expositor foi Fabio Parenti, da UFPR.

Dedicado a professores do ensino básico, principalmente da rede pública, o curso Escrivência e Educação Literária foi organizado pela Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, sob a coordenação de sua titular, a escritora Conceição Evaristo, e de seu coordenador acadêmico, Martin Grossmann.

Foram quatro aulas, de 3 a 24 de outubro, com o objetivo de repensar o ensino e a aprendizagem da literatura e da língua portuguesa em diálogo com diversas áreas do conhecimento, tendo como foco novos olhares, sobretudo aqueles vindos das experiências literárias e linguísticas não canonizadas pelos espaços oficiais de veiculação da cultura letrada acadêmica. As exposições e debates contaram com Conceição Evaristo, Jarrid Arraes, Mara Evaristo, Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi e estagiários da cátedra.

Outro curso ligado à área cultural foi Paris: a Vida, a Literatura e as Formas Artísticas da Belle-Époque aos Anos 1920, de 17 de maio a 9 de junho, com coordenação de Marisa Midori Deaecto, da Escola de Comunicações e Artes (ECA), e organização de Conrado Augusto Barbosa Fogagnoli, pós-doutorando da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH).

O curso objetivou colocar em relevo a importância da cidade de Paris como referência ou tema das artes, revelando a atenção que artistas de várias artes, da poesia à fotografia, dispensaram a ela. As oito aulas foram ministradas por pesquisadores da USP, Unesp, UFRGS, PUC-RS, UFPR e Universidade Paris Nanterre, França. ▶



Imagem: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Política Pública de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Sistema Único de Saúde (SUS): Direitos, Territórios e Participação Social foi o tema de curso realizado de 4 de agosto a 22 de setembro, destinado aos usuários dos serviços comunitários e territoriais de saúde mental do SUS e seus trabalhadores e gestores.

O curso analisou a política pública de saúde mental e suas articulações intra e intersetoriais nas redes comunitárias de atenção à saúde nos territórios. Os eixos de discussão foram temas dos direitos humanos, entre os quais o contexto de acesso e garantia de direitos para pessoas com problemas de saúde mental e as estratégias de organização para ampliação da participação social.

A coordenação foi de Gislene Aparecida dos Santos, responsável pelo Grupo de Pesquisa nPeriferias, com coordenação técnica de Sônia Barros, professora Sênior do IEA e líder do Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Políticas Públicas de Saúde Mental.

Minicurso

O IEA e a Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each) organizaram o minicurso presencial de divulgação científica Conceitos Físicos para a Teoria da Informação e sua Computação Quântica, realizado nos dias 29, 30 e 31 de agosto. Os coordenadores foram Paulo Muzy, pesquisador colaborador do IEA, e dois docentes da Each: Alexandre Ferreira Ramos e José Ricardo Gonçalves de Mendonça.

Realizado na Each, o minicurso procurou esclarecer os conceitos físicos e matemáticos que permitem introduzir o tema da computação quântica como área de desenvolvimento na ciência da informação.

De acordo com os organizadores, o objetivo foi despertar o interesse do público de áreas diversas no estudo dessas disciplinas, que, “quando tomadas em conjunto, recebem de alguns autores a denominação naturalmente interdisciplinar de cibernética, para enfatizar o controle e a automação no mundo das máquinas e do seu uso pelo homem”.

Ciclo de oficinas

O IEA, por intermédio do Grupo de Estudos Saúde Planetária, apoiou a série de quatro oficinas online da Rede GO FAIR Agro, ocorrida de 17 de agosto a 13 de setembro e voltada à governança e gestão de dados da pesquisa agropecuária.

Os temas das oficinas foram: Infraestrutura de Repositórios; Políticas e Planos de Gestão de Dados; Padrões de Dados e Metadados, Tipologia de Dados; e Modelo Conceitual, Interoperabilidade Semântica. Participaram expositores da USP, Fiocruz, Universidade of Twente (Países Baixos) e Universidade Livre de Bozen-Bolzano (Itália).

A série teve como público representantes das instituições que já aderiram à rede e profissionais das ciências agrárias, ciência da informação, ciência da computação e da área de tecnologia da informação interessados em integrar a iniciativa. ●

Homenagens a Teixeira Coelho e Anna Peliano

Política cultural

Dois pesquisadores com destacada participação no IEA foram homenageados em seminários em 2022: o especialista em política cultural e professor sênior do IEA Teixeira Coelho, coordenador do Grupo de Estudos Culturas e Humanidades Computacionais, morto em junho, e a socióloga Anna Peliano, coordenadora do Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza, morta em agosto de 2021.

A homenagem a Teixeira Coelho, no dia 7 de dezembro, foi dividida em duas partes. Durante a manhã, os expositores foram intelectuais que trabalharam com ele, mantendo um diálogo com sua obra, afetando-o e sendo afetados por essa convivência. À tarde, quatro artistas/intelectuais falaram sobre obras específicas do homenageado, abarcando diferentes campos do conhecimento, de maneira a contemplar a multiplicidade de temas sobre os quais Teixeira Coelho se debruçou.

Além de ter lecionado na ECA-USP a partir de 1973, onde se aposentou como professor titular, Teixeira Coelho ocupou cargos relevantes como gestor cultural. Entre 1998 e 2002, dirigiu o Museu de Arte Contemporânea (MAC) da USP e, de 2006 a 2014, foi curador-coordenador do Museu de Arte de São Paulo (Masp). Dirigiu ainda o Departamento de Informação e Educação Artística (Idart) da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Teixeira Coelho também foi professor de teoria da informação e percepção estética e de história da arte na Faculdade de Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Outras duas atividades de destaque foram a curadoria de exposições no Brasil e no exterior, como a Bienal de Curitiba (PR) de 2015, e a carreira de ficcionista (seu romance "História Natural da Ditadura" venceu o Prêmio Portugal Telecom 2007).

Ele colaborava com a Cátedra Unesco de Política Cultural da Universidade de Girona, Espanha, e coordenava o curso de especialização em gestão e política cultural do Observatório Itaú Cultural. Pouco antes de sua morte, fora escolhido para ser um dos coordenadores, ao lado de Martin Grossmann, do eixo Cultura e Artes do Programa Eixos Temáticos da USP, instituído pela Assessoria do Gabinete do Reitor da USP. ▶



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

Fome e pobreza

Considerada uma das principais pesquisadoras sobre fome, insegurança alimentar e pobreza no Brasil e sobre as políticas para combatê-las, Anna Peliano, foi homenageada pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), onde atuou durante décadas, com a publicação de uma coletânea com alguns dos seus principais trabalhos, entre artigos e relatórios de pesquisa.

O livro foi lançado no evento Um Ano sem Anna Peliano - Memórias para Sempre, no dia 14 de junho, organizado pelo Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza. Com o título "Anna Peliano: Uma Batalha Incansável contra a Fome, a Pobreza e a Desigualdade Social", o livro inclui dez dos trabalhos mais conhecidos de Anna (um de autoria individual e nove em parceria com outros pesquisadores) e um sobre ela, publicado logo depois de sua morte por uma de suas principais colaboradoras, Nathalie Beghin, do Instituto de Estudos Socioeconômicos.

Além do viúvo de Anna, o economista Fernando Resende, organizador do livro e integrante do Ipea, também fizeram exposições no evento Elisabetta Recine (UnB), Katia Maia (Oxfam Brasil) e Nathalie Beghin. A coordenação foi de Semíramis Martins Álvares Domene (Unifesp), nova coordenadora do grupo de pesquisa do IEA.

Os textos do livro são significativos da trajetória de Anna como pesquisadora e gestora pública. Expressam desde sua satisfação por ter participado dos esforços para que a questão da segurança alimentar tivesse destaque na agenda pública até sua insatisfação com as dificuldades para a mudança da situação no Brasil.

Um dos capítulos do livro recorda uma contribuição fundamental de Anna para a virada na abordagem da questão alimentar no Brasil. Produzido com o apoio do então presidente da República Itamar Franco e de equipe do Ipea em meados dos anos 90, "O Mapa da Fome: Subsídios à Formulação de uma Política de Segurança Alimentar" indicou que não era a falta de alimentos que gerava a insegurança alimentar, mas sim as desigualdades econômicas e sociais que não permitiam que as famílias pobres conseguissem superar as dificuldades para uma alimentação adequada, segundo Rezende. ●



A busca de soluções sustentáveis para questões urbanas e regionais

Com a participação de 26 pós-doutorandos e 20 pesquisadores colaboradores, atuantes sob a coordenação de 19 supervisores de áreas ligadas a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o Centro de Síntese USP Cidades Globais desenvolveu uma série de trabalhos em 2022, com a publicação de nove documentos e a realização de diversos seminários.

O objetivo do centro é reunir pesquisadores – nacionais ou estrangeiros – dedicados às questões urbanas e regionais e integrantes de redes de estudos e pesquisas internacionais. A expectativa é gerar “aplicações, experimentações e soluções que se convertam em subsídios para as transformações necessárias no contexto urbano e regional”.

As pesquisas de pós-doutorado têm duração de seis meses a um ano, prorrogável por igual período. Os projetos de pesquisadores colaboradores são de duração mínima de dois anos, podendo ser estendidos por mais um ano. Em dezembro, o centro abriu chamada para seleção de 10 novos pesquisadores. ▶



Imagem: Roverna Rosa/Agência Brasil

Publicações

Um dos nove documentos publicados pelo centro deles foi “Notas Técnicas para Pequenos e Médios Municípios Brasileiros - O Caso Vargem”, desenvolvido sob a coordenação de Maria da Penha Vasconcellos. O trabalho aprofunda conhecimentos sobre processos e dinâmicas das cidades das pequenas e médias e sugere um modelo conceitual para auxiliar a gestão pública no planejamento e atualização do plano diretor de cada cidade.

Três ensaios são dedicados a estudos de impacto ambiental, colegiados de políticas públicas e o uso de indicadores gestores públicos. Foram produzidos relatos críticos de cinco dos oito seminários do ciclo UrbanSus ocorridos ao longo do ano. Os relatos tratam de: geoinformação em modelos de análise e gestão urbanas; relações entre meio ambiente e saúde nas cidades; desafios do saneamento em cidades inteligentes; desafios de sustentabilidade na região carbonífera de Santa Catarina; e moradia na rua durante a pandemia de Covid-19.

UrbanSus

Assim como em anos anteriores, uma realização de destaque do centro de síntese em 2022 foi o ciclo de seminários UrbanSus – Sustentabilidade Humana. Foram oito encontros distribuídos de fevereiro a dezembro, com a participação de dezenas de expositores e debatedores.

Alinhados aos ODS da ONU, UrbanSus destina-se à reflexão sobre o papel das cidades e ao estímulo de boas práticas ao compartilhar soluções sustentáveis urbanas (tecnologias sociais, ambientais e urbanas inovadoras). A intenção é propiciar um encontro para maior compreensão e propagação da temática da ética socioambiental na academia, na sociedade e no setor público, visando a construção de uma cultura da sustentabilidade nos processos de desenvolvimento das cidades.

Os seminários trataram dos temas: gestão territorial e qualidade de vida nas cidades; zoneamento ecológico-econômico do estado de São Paulo; o cotidiano das pessoas moradores de rua, agentes públicos e pesquisadores durante a pandemia; os desafios atuais do Brasil (nos 50 anos da Estocolmo-72 e nos 30 anos da Rio-92) para um futuro sustentável; o impacto das ciências ambientais na Agenda 2030; perspectivas para o saneamento básico nas cidades inteligentes; interface meio ambiente e vida com saúde nas cidades; e as relações entre clima, saúde e políticas públicas. ▶

*Evento:
Espacialidades
Cotidianas do
Morar nas Ruas
de São Paulo em
Tempos de Covid-19:
Articulando Pesquisa
e Prática*



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

Outros eventos

Além dos oito seminários do UrbanSus, o centro de síntese organizou outros cinco eventos. Um deles foi realizado pelo Grupo de Trabalho Impacto Social/ODS e teve caráter preparatório para o II Encontro Acadêmico: Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030 da ONU.

A governança hídrica e o papel das tecnologias de comunicação na criação de redes de participação cidadãs foi tema de simpósio. Também motivaram encontros: o lançamento de propostas relacionadas com a questão do Pacto Federativo na adequação dos municípios perante a Agenda 2030; os efeitos da pandemia e das restrições de mobilidades por ela ocasionadas; e abordagens interdisciplinares sobre o saneamento básico.

Internacional

No desenvolvimento de seus trabalhos ou em complementação a eles, os pesquisadores ligados ao centro têm participado de várias atividades externas. Exemplo disso foi o envio de quatro deles à Alemanha para estudar as peculiaridades do sistema federativo alemão e sua possível aplicação no contexto brasileiro.

Outro caso foi a atuação, pelo segundo ano consecutivo, do pós-doutorando Aloisio Pereira da Silva como juiz e mentor do QBE AcceliCITY Resilience Challenge 2022, uma competição global que procura identificar startups cujos projetos utilizam soluções de cidades inteligentes para lidar com riscos, equidade e sustentabilidade nos ambientes urbanos. ●



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

*Evento:
50 anos de
Estocolmo'72 e 30
anos da Rio'92:
Desafios do Brasil
do Presente para um
Futuro Sustentável*

As atividades dos participantes do Programa Ano Sabático

Os professores participantes ou ex-participantes do Programa Ano Sabático do IEA apresentaram resultados de suas pesquisas e, no caso dos vinculados ao programa em 2022, o estágio de desenvolvimento de seus projetos.

Resultados de projetos

Em webinar de dois dias em janeiro, o cientista político Wagner Pralon Mancuso, professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (Each) da USP, e participante do Programa Ano Sabático em 2020, discutiu com convidados os resultados de sua pesquisa Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil. O trabalho analisou, a partir da literatura da ciência política, cinco grandes operações de combate à corrupção no qual o financiamento ilícito de campanhas eleitorais ocupou um lugar central (Banestado, Mensalão, Satiagraha, Castelo de Areia e Lava Jato) e os processos abertos na Justiça Federal e na Justiça Eleitoral entre 1995 e 2018.

Em março, a professora Belinda Mandelbaum, professora do Instituto de Psicologia, lançou no Spotify o primeiro episódio do podcast Fabulações da Família Brasileira. O trabalho é resultante do projeto Figurações da Família na Literatura Brasileira do Século 20, realizado por Mandelbaum em 2019 e base de curso de difusão cultural ministrado por ela em 2020.

Por meio da seleção de 12 histórias escritas por alunos do curso e retrabalhadas para a forma oral, o projeto busca contar narrativas familiares. A proposta do podcast é, através de conversas com pesquisadores, professores e artistas, debater os temas relatados nos textos literários. ▶

*Cientista político
Wagner Pralon
Mancuso e a
professora Belinda
Mandelbaum*



Imagem: Caeni-IRI-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

Dois eventos em maio trataram do erotismo na obra de Mário Andrade (1893-1945), ambos resultantes do projeto “O Mangue: Erótica das Passagens, Poética das Margens” desenvolvido por Eliane Robert Moraes, professora de literatura brasileira da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP, durante sua participação no Programa Ano Sabático em 2021. Os dois tiveram lugar na Biblioteca Mário de Andrade.

No dia 21, Eliane lançou o livro “Seleção Erótica de Mário de Andrade” (Ubu Editora, 320 páginas, R\$ 78). Nos dias 24 a 26, aconteceu a série de seminários Mário Eros de Andrade.

No Brasil, mulheres negras e de baixa renda apresentam maior probabilidade de serem acusadas pelo crime de aborto. Quando julgadas, são frequentemente violados seus direitos à privacidade, a igualdade de tratamento perante a lei e a não discriminação de gênero e raça, de acordo com uma pesquisa que teve seus resultados publicados no relatório do TrialWatch, da Fundação Clooney para Justiça, em julho.

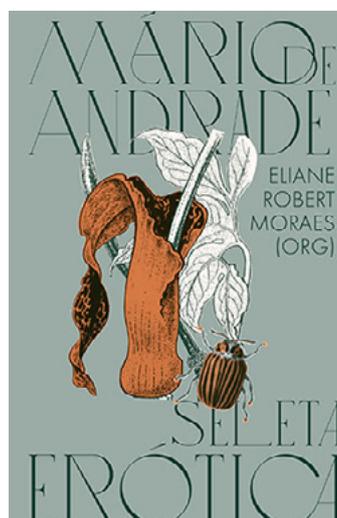
A pesquisa foi coordenada por Fabiana Cristina Severi, participante do Programa Ano Sabático em 2021 e professora da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP) da USP, e pela coordenadora do Grupo de Pesquisa nPeriferias, Gislene Aparecida dos Santos. O trabalho foi uma iniciativa do TrialWatch, em parceria com o Instituto de Direitos Humanos da Escola de Direito de Columbia, EUA.

Projeto em andamento

De 30 de agosto a 1º de setembro, o IEA realizou o ciclo com seis seminários Jornadas Investigativas Contemporâneas: O Programa Ano Sabático do IEA (2022). Foi a primeira edição da atividade, destinada a divulgar discussões teóricas, metodológicas e/ou práticas que subsidiam projetos de pesquisa em andamento no programa. O ciclo integrou a programação da série USP Pensa Brasil, coordenada pela Vice-Reitoria da Universidade.

Janina Onuki, professora titular do Departamento de Ciência Política da FFLCH, tratou do tema A Dimensão de Gênero nos Acordos de Ciência, Tecnologia & Inovação, apresentando os resultados preliminares do projeto Gênero em Ciência, Tecnologia e Inovação. O objetivo da proposta é fazer um diagnóstico sobre a igualdade de gênero em processos de negociações bilaterais e multilaterais na área de CT&I.

O seminário Mutações do Êthos Escolar no Período (Pós-)Pandêmico, coordenado por Julio Groppa Aquino, professor titular da Faculdade de Educação da USP, tratou dos desdobramentos da pandemia de Covid-19 no âmbito educacional brasileiro, analisando as políticas de pensamento que despontaram quando o campo pedagógico-escolar precisou se adaptar a um acontecimento sócio-histórico sem precedentes. ▶



Vagner Carvalheiro Porto, professor do Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia, promoveu a discussão A Disciplina Arqueológica entre a Interdisciplinaridade e o Patrimônio Cultural. O debate se dará em torno do patrimônio cultural sob a perspectiva das reflexões arqueológicas, refletindo sobre a recepção e os usos do passado, as referências às identidades locais, regionais e globais, e o resgate da memória de diferentes grupos sociais.

O seminário A Dependência Brasileira da Importação de Fármacos, coordenado por Leoberto Costa Tavares, professor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, discutiu como a pandemia evidenciou a dependência do país e vulnerabilidade da autonomia do Brasil na fabricação de fármacos e atendimento à demanda interna.

A professora Esmeralda Vailati Negrão, do Departamento de Linguística da FFLCH, foi a responsável pelo seminário O Laboratório de Estudos Linguísticos Transatlânticos (Lelt) Pensa o Brasil: Reflexões Interdisciplinares entre Linguística, História e Antropologia, que tratou de algumas contribuições alcançadas e impasses enfrentados pelas pesquisas desenvolvidas no âmbito da descrição e análise do contato linguístico em ecologias multilíngues, do passado e do presente, no espaço transatlântico entre a África e o Brasil.

Coordenado pelo professor Antonio Mauro Saraiva, do Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais da Escola Politécnica, o encontro Saúde Planetária na Prática: Da Declaração de São Paulo às Ações Concretas abordou a urgência de ações para reverter a disrupção causada nos sistemas naturais e suas consequências para a saúde humana e do planeta. ●



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Arquivo pessoal de Leoberto Costa Tavares

*Esquerda à direita,
professores:
Vagner Carvalheiro
Porto; Leoberto
Costa Tavares;
Esmeralda Vailati
Negrão e Antonio
Marco Saraiva*



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

As iniciativas em favor da diversidade e inclusão

Em 2022, a USP criou a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, destinada a centralizar e coordenar as ações da Universidade relacionadas com questões étnico-raciais, culturais, socioeconômicas, de gênero, de saúde mental, de deficiências, de memória e de direitos humanos. O objetivo é propiciar a adoção de medidas que promovam mais igualdade e convergência e estimulem uma cultura pautada pelo respeito e valorização da diversidade.

Em apoio a essa diretriz da governança da Universidade, o IEA ampliou sua preocupação com as questões de diversidade e inclusão, enfatizando debates e ações no âmbito acadêmico e para além da comunidade uspiana. Vários grupos e cátedras dedicaram parte de suas atividades à discussão de políticas e ações para a promoção da igualdade racial e de gênero, da valorização de comunidades periféricas e tradicionais e até mesmo da liberdade religiosa. Esses esforços foram empreendidos em seminários, cursos, ciclos e publicações.

A posse da escritora Conceição Evaristo em setembro como titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência foi significativa do papel desempenhado por mulheres negras na cultura do país e de sua luta para que suas vozes sejam ouvidas por toda a sociedade.

Conceição discutiu a discriminação racial e de gênero em evento conjunto das Cátedras Olavo Setubal e Oscar Sala, que teve como outra debatedora Ruha Benjamin, do Departamento de Estudos Afro-Americanos da Universidade de Princeton, EUA, que tratou da reprodução de antigas desigualdades pelas novas tecnologias. ▶



Imagem: Leonor Calasans/IEA-USP

Ela também coordenou o ciclo de palestras Forjando Palmares, com a participação de pesquisadores da cátedra e de outras universidades, e o curso Escrivivência e Educação Literária, destinado a professores do ensino básico.

Em agosto aconteceram três seminários relacionados com igualdade racial e de gênero. Pesquisadores brasileiros e estadunidenses debateram a relevância das ações afirmativas como ferramenta de promoção da diversidade nas universidades. Organizado pelo Grupo de Pesquisa nPeriferias, ligado à Cátedra Olavo Setubal, o seminário tratou ainda dos desafios para a proteção da saúde mental e promoção do sucesso acadêmico de estudantes pertencentes a populações historicamente marginalizadas que ingressam nas universidades.

O Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória realizou o encontro Construção, Desmonte e Reconstrução das Políticas de Igualdade Racial no Brasil, enquanto o Polo Ribeirão Preto do Instituto, em parceria com outras unidades daquele campus e instituições de Ribeirão Preto, promoveu o seminário Temático ODS 5 – Igualdade de Gênero.

A violência de gênero também mereceu atenção, com a publicação do livro “Jornadas do Judiciário na Implementação da Lei Maria da Penha”, de Fabiana Severi, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP). A obra constitui o resultado do projeto desenvolvido por Severi em 2021 como participante do Programa Ano Sabático do IEA. O lançamento do livro ocorreu em seminário em outubro.

A Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica realizou dois encontros com o título geral Transfronteiriço de Educadores e Educadoras Antirracistas. O objetivo de ambos foi fomentar o intercâmbio pedagógico-crítico e descolonizador sobre conhecimentos, saberes e práticas educativas antirracistas para as relações étnico-raciais no cotidiano escolar.

Também o ativismo digital antirracista e contra a discriminação religiosa foi contemplado em debate organizado pela cátedra em abril. O encontro reuniu pesquisadores, educadores e lideranças religiosas para debater a intolerância religiosa no Brasil e como a escola, com a nova reformulação curricular, tem tratado deste assunto. ●

A proposta de um instituto para a Amazônia e um projeto para paisagens sustentáveis

Duas iniciativas sobre meio ambiente e sustentabilidade foram lançadas em 2022, somando-se à tradicional agenda do IEA nessas áreas desenvolvida por grupos de estudo e pesquisas, projetos e outras formas de organização de pesquisadores.

O programa Terceira Via Amazônica - Amazônia 4.0, vinculado ao Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação, apresentou no dia 13 de julho o pré-estudo de viabilidade de criação do Instituto de Tecnologia da Amazônia (AmIT).

De acordo com os coordenadores do trabalho, a missão do AmIT será contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e melhoria da qualidade de vida da população amazônica, em sinergia com a conservação e valoração da floresta e dos rios, por meio da transformação do conhecimento científico e tradicional em inovação tecnológica a serviço da Amazônia e do mundo.

O desafio para um futuro sustentável da Amazônia, avaliam, está no "empoderamento social, com a manutenção das florestas e dos rios, com a restauração e o uso racional de áreas desmatadas e degradadas, para conceber novas estratégias de inclusão social, uma nova bioeconomia, educação, saúde, ciência, tecnologia, treinamento de pessoal e geração de renda".

A proposta do instituto pressupõe que suas operações sejam efetuadas por meio de um sistema único e sem precedentes na Amazônia: o rio Amazonas e seus afluentes num contexto de acessibilidade, mobilidade, flexibilidade e conectividade. A ideia é que o AmIT funcione com "constante troca de saberes locais e soluções tecnológicas inovadoras para os principais problemas que a sociedade amazônica enfrenta". ▶



Imagem: João Vital Soltó/MMA

No dia 18 de maio foi lançado o projeto Biota Síntese, com previsão de funcionamento até 2027. Trata-se de um núcleo de análise e síntese de soluções baseadas na natureza (SbN) com a missão de desenvolver paisagens mais sustentáveis, tanto em áreas rurais quanto urbanas, por meio do subsídio a políticas públicas. O projeto apoia-se em dois princípios: trabalhar com as SbN e propor uma nova abordagem de fazer ciência, com a ciência de síntese.

Para o diretor do projeto, Jean Paul Metzger, do Instituto de Biociências (IB-USP), o Biota Síntese é uma oportunidade de aliar pesquisa com atividades de retorno para a sociedade, uma vez que ele lida com problemas de impacto socioambiental e, portanto, de interesse social direto.

O projeto é um dos Núcleos de Pesquisa Orientada a Problemas em São Paulo (NPOP-SP) aprovados pelo programa Ciência para o Desenvolvimento da Fapesp. Segundo o presidente da fundação, Marco Antonio Zago, o programa foi criado para propor à comunidade científica temáticas focadas nas necessidades do mundo atual.

A atuação do núcleo envolve 27 instituições, entre as quais estão secretarias estaduais, prefeitura, universidades públicas paulistas e federais, institutos de pesquisa e organizações não governamentais da área ambiental.

Eventos

O ano teve cerca de três dezenas de eventos públicos online ou híbridos sobre temas relacionados com meio ambiente, como mudanças climáticas e saúde, monitoramento e governança florestal, política ambiental, preservação e sustentabilidade oceânica, saneamento básico, biodiversidade, energia, água, agricultura sustentável e situação indígena. Entre eles, destacam-se:

- os seminários do ciclo UrbanSus do Centro de Síntese USP Cidades Globais, que trataram de impactos dos problemas ambientais na vida e saúde nas cidades e do papel das ciências ambientais para a concretização da Agenda 2030 da ONU;
- os encontros promovidos pelo Polo Ribeirão Preto sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 13, 14 e 15 da ONU;
- a Marina Week, organizada pela Cátedra Unesco de Sustentabilidade do Oceano e pela revista Scientific American Brasil, composta por seminários, painéis, exposições, espetáculos artísticos, festivais de cinema, workshops de ONGs, gastronomia sustentável e encontros com personalidades ligadas ao mar. ●



Imagem: José Cruz/Agência Brasil

Energia é destaque do Programa Eixos Temáticos

Em meados do ano, foi lançado o Programa Eixos Temáticos, uma iniciativa da Reitoria da USP em parceria com o IEA e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI). Destinado a estreitar as relações da Universidade com a sociedade, o programa procura colocar em perspectiva a capacidade da USP em contribuir para o enfrentamento dos grandes desafios da atualidade.

O Eixo Temático Energia organizou sete seminários em 2022. As discussões versaram sobre tecnologia avançada em energia elétrica e perspectivas para ela, energia solar fotovoltaica, aquecimento solar, energia e mobilidade, biocombustíveis, mercado de gás no Brasil e energia nuclear.

Tecnologia do sistema elétrico

De acordo com os organizadores do seminário Energia: Tecnologias de Fronteira nos Sistemas de Energia Elétrica, realizado no dia 8 de dezembro, os sistemas de energia elétrica vêm passando por profundas transformações com a implantação de soluções de hardware e software visando a promoção da transição energética e do conceito de 3D: descentralização, digitalização e descarbonização tecnológicas. Dois especialistas discutiram aspectos técnicos, econômicos e regulatórios dessas tecnologias, apontando a situação atual, tendências e barreiras.

Energia solar

Em compasso com o crescimento no aproveitamento da energia solar, foram realizados os encontros: Energia: A Inserção da Energia Solar Fotovoltaica na Matriz Elétrica Brasileira, no dia 15 de setembro; e Sistemas de Aquecimento Solar no Brasil, em 31 de março.

Diante dos níveis expressivos de participação de fontes não despacháveis (que não podem ser controladas, pois dependem de fatores externos), como no caso da energia solar fotovoltaica, na matriz energética brasileira, seminário em 15 de setembro tratou da necessidade de estudos e esforços técnicos e regulatórios, associados à estabilidade dos sistemas elétricos. Além disso, os participantes discutiram a necessidade de desenvolvimento das aplicações da energia solar fotovoltaica em áreas não atendidas pelas redes de distribuição de energia elétrica.

O seminário de 31 de março apresentou sistemas que aproveitam a energia solar para aquecimento em diferentes níveis de temperatura, avaliando as suas vantagens e desvantagens para aplicação no Brasil. ▶

Biocombustíveis

O encontro Energia: A Solução Está nos Biocombustíveis?, no dia 4 de agosto, tratou do uso dos biocombustíveis não apenas na mobilidade, como alternativa ao diesel, mas também das grandes vantagens na utilização de etanol, bagaço de cana e resíduos de madeira na geração de energia elétrica limpa e renovável.

No dia 18 de novembro, foi a vez do seminário Energia: Qual o Futuro da Mobilidade?, que discutiu as perspectivas para a mobilidade com baixo teor de carbono no Brasil, considerando as diferentes opções, como veículos elétricos, híbridos, a biocombustíveis e a hidrogênio.

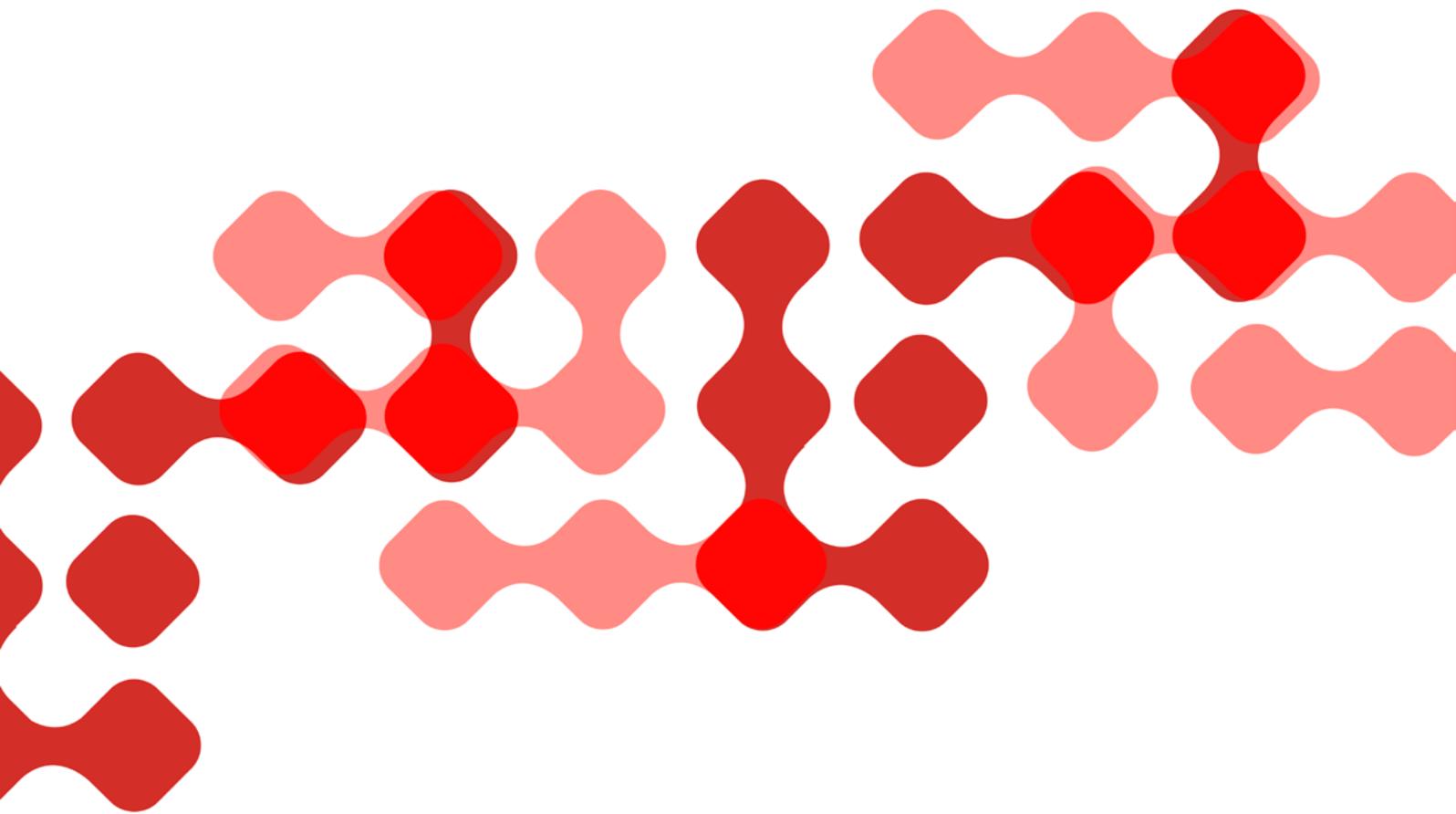
Energia nuclear e gás

As perspectivas de uso da tecnologia nuclear no Brasil, tanto para a produção de energia elétrica, quanto para outras finalidades, foram tema do seminário Energia: Energia Nuclear é Verde? Perspectivas da Utilização Nuclear no Brasil, no dia 6 de outubro. Os organizadores lembraram que o uso de reatores nucleares não se limita à produção de energia elétrica, sendo fundamental, por exemplo, para produção de radiofármacos, que contribuem com a promoção da saúde e do bem estar das populações.

Os principais aspectos do mercado de gás, a partir do estabelecido na Nova Lei do Gás (14.134/2021) e dos reflexos de sua aplicação no cenário nacional de oferta e demanda, foram as principais questões debatidas no encontro Energia: Perspectivas do Mercado de Gás, no dia 25 de novembro. Os expositores apresentaram suas visões sobre como instrumentos e conceitos integrantes da nova lei podem servir para o incremento da segurança jurídica e para aumento de investimentos. ●



comunicação



O site do IEA foi acessado por 589 mil usuários em 2022. A visualização de páginas superou 1,31 milhão, e o número de sessões chegou a 752 mil.

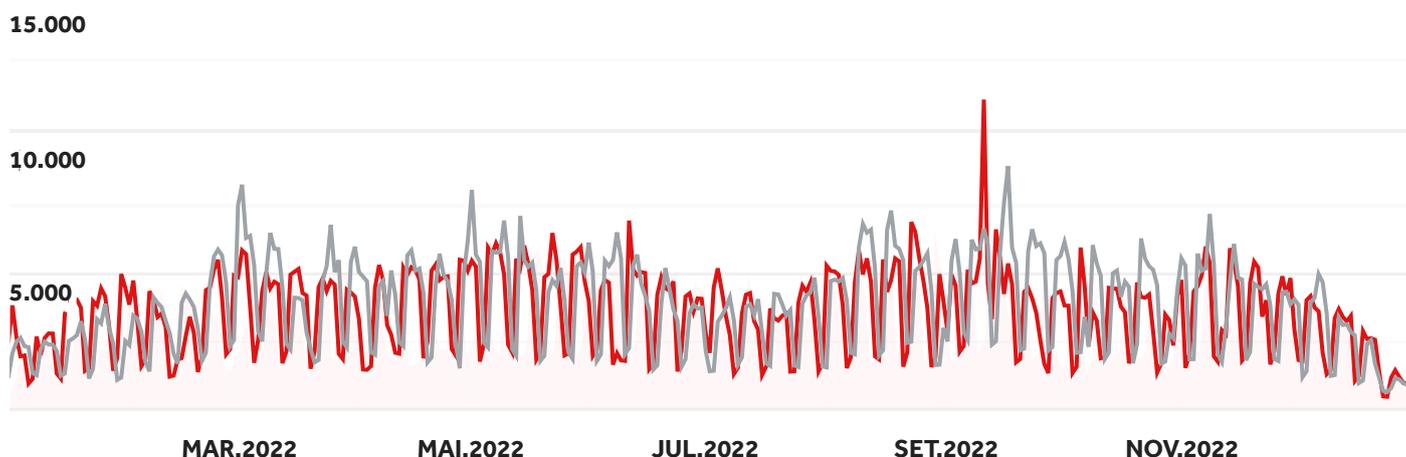
Além da homepage (com 49,8 mil visualizações), as páginas mais visitadas são a de transmissões ao vivo (com 28 mil visualizações), a agenda de eventos (com quase 25,3 mil visualizações) e a da revista “Estudos Avançados” (com 13,9 mil visualizações).

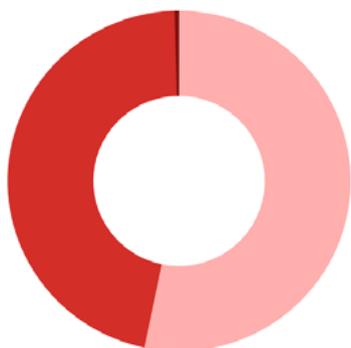
No Facebook, o IEA encerrou o ano com mais de 16,6 mil seguidores. No Instagram, ultrapassou os 8 mil, enquanto no Twitter alcançou 4,6 mil. Nesta plataforma, as postagens acontecem em inglês e português. Com conta no LinkedIn desde o início de 2021, o IEA finalizou o ano com mais de 700 pesquisadores, funcionários e interessando seguindo a página.

**16,6 mil
no facebook
+ 8 mil no instagram
4,5 mil no twitter**

Acessos ao site

visualizações de página em 2022 ◆
visualizações de página em 2021 ●





Sessões por dispositivo

- ◆ computador 51,43%
- ◆ celular 47,57%
- ◆ tablet 1%

Apesar de ter recebido menos visitas (5.684) que o Instagram (8.910) no ano de 2021 e conquistado poucos novos seguidores, o Facebook ainda teve um alcance superior à outra plataforma, somando 179.011, contra 15.924 no Insta.

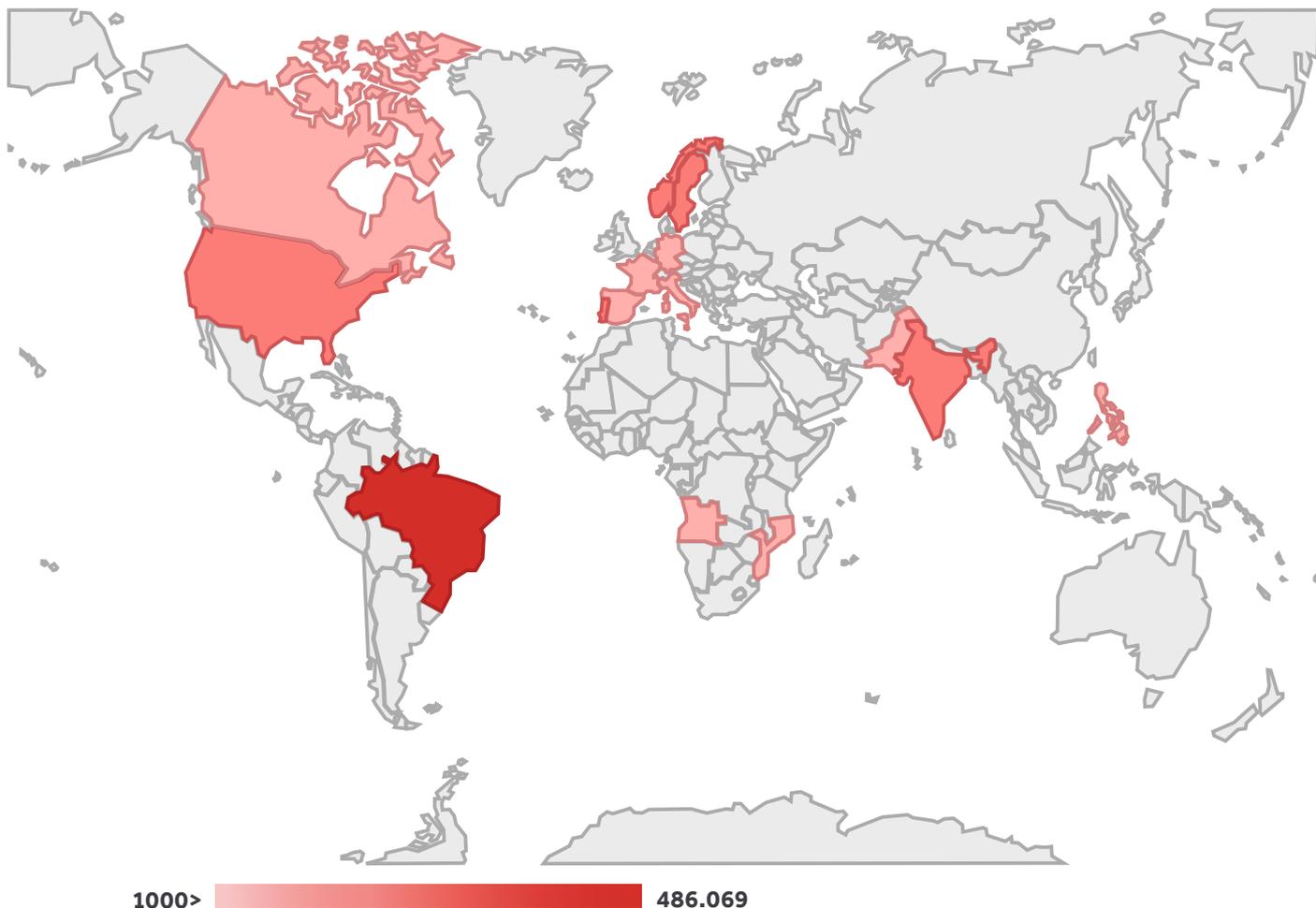
No dia 10 de outubro, uma única postagem teve grande papel neste alcance do Facebook. Com um alcance de 87,7 mil, a publicação sobre o edital de seleção de um pesquisador de Pós-Doutorado para desenvolver projeto sobre o conceito de escrevivência com a escritora Conceição Evaristo, superou em mais de 50 mil o alcance da segunda colocada, que tratava da posse de Conceição como titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência.

Post com alcance de quase 90 mil

Mais de 179 mil acessos no facebook



Olavo Setubal de Arte e Ciência | ie | USP | Itaú Cultural | OBS

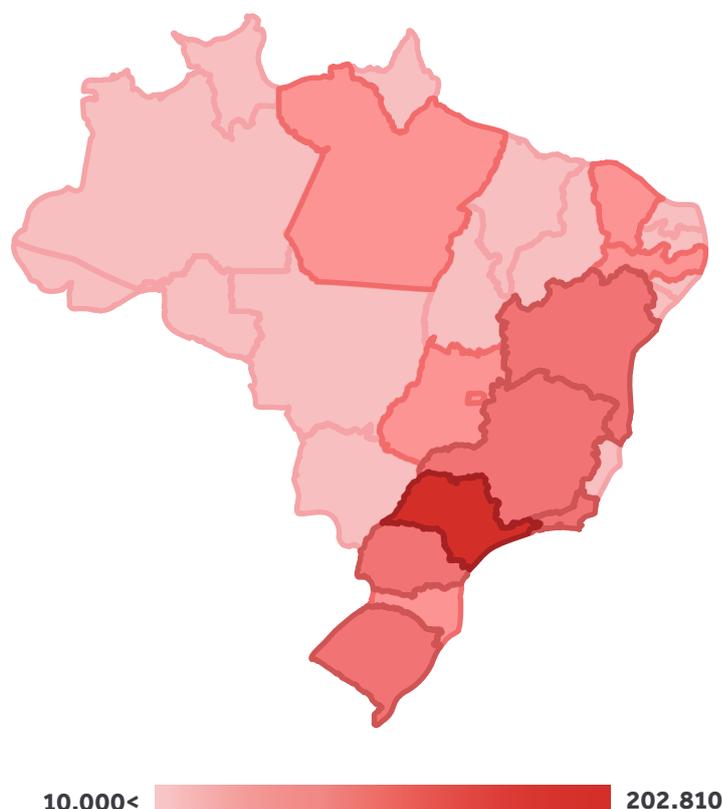


Acessos ao site por país

Países	Usuários	Sessões	Páginas/sessão
BRASIL	486.069	640.243	1,81
ESTADOS UNIDOS	17.283	18.948	1,41
NORUEGA	12.955	13.002	1,00
SUÉCIA	12.735	12.869	1,03
PORTUGAL	9.949	11.381	1,35
ÍNDIA	8.947	10.012	1,26
REINO UNIDO	2.874	3.488	1,38
FILIPINAS	2.811	3.088	1,21
ALEMANHA	2.416	2.884	1,48
FRANÇA	2.180	2.835	1,82

Acessos ao site pelo Brasil

Região	Usuários
SÃO PAULO	202.810
RIO DE JANEIRO	43.708
MINAS GERAIS	37.525
BAHIA	24.721
PARANÁ	22.913
RIO GRANDE DO SUL	22.500
DISTRITO FEDERAL	15.534
CEARÁ	14.574
SANTA CATARINA	14.203
PERNAMBUCO	13.604



Outros canais

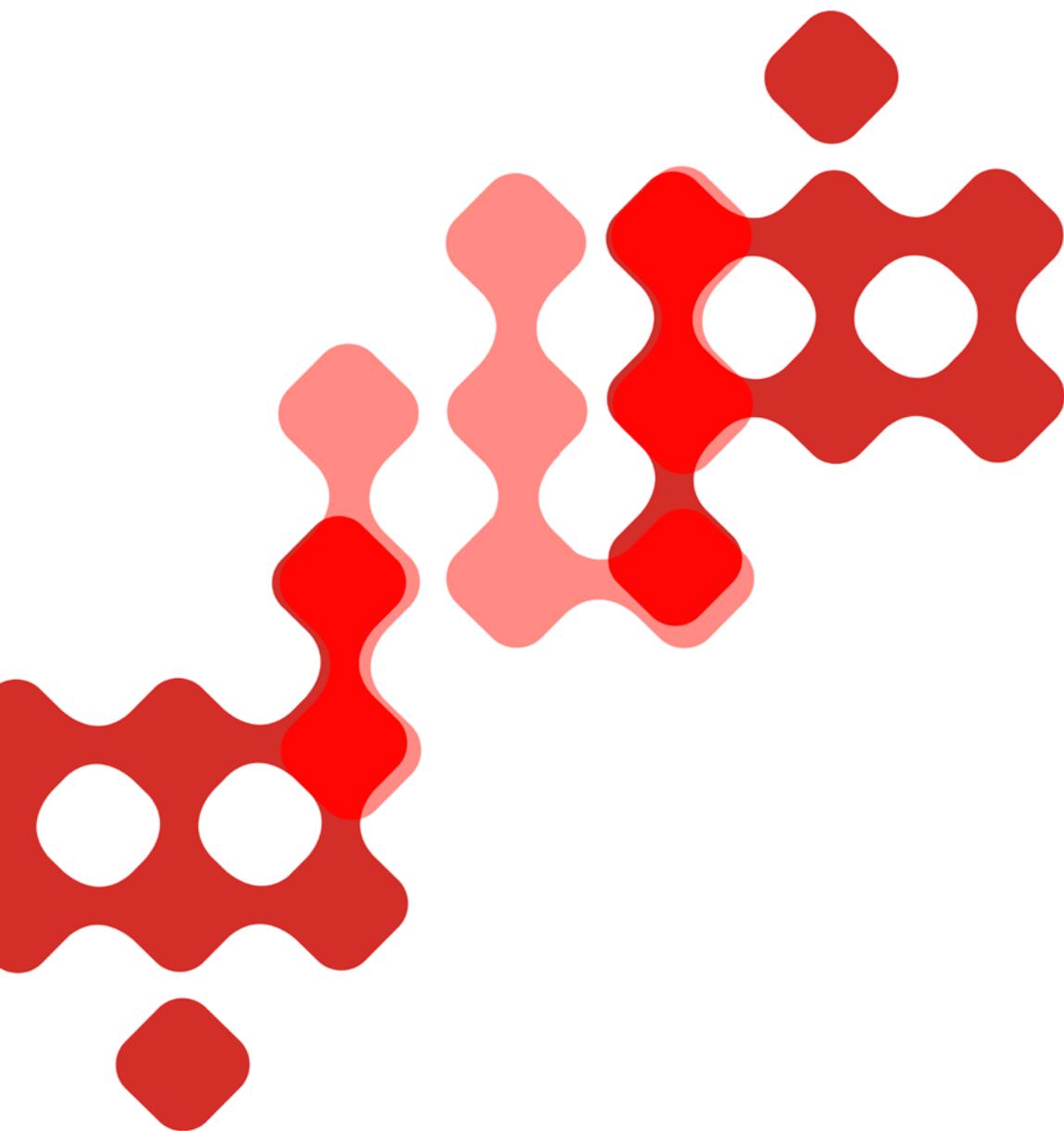
Ao longo do ano, a equipe de comunicação do IEA produziu peças digitais para divulgação dos eventos e matérias para o site, fossem de divulgação, coberturas de eventos, reportagens sobre pesquisas e pesquisadores do IEA. O material alimentou os oito boletins bilíngues enviados por email para uma lista de quase 23 mil leitores que se cadastraram para receber as notícias.

Parte desses usuários também recebeu em sua caixa de entrada os convites digitais dos eventos do IEA. O cadastro por áreas de interesse foi feito a partir de uma ação do Instituto para acabar com o envio de comunicações indesejadas.

Em 2022, a área de comunicação deu continuidade à coordenação da edição de livros pelo IEA, função assumida no ano anterior. Foi possível editar internamente sete livros, além de assessorar a produção dos livros editados fora. A equipe do IEA coordena as etapas de obtenção de parecer, revisão e padronização, criação de projeto gráfico e diagramação, obtenção de ISBN e ficha catalográfica, interface com os autores e divulgação após o lançamento.

O Instituto manteve ainda a parceria com a Superintendência de Comunicação Social da USP e a Escola Politécnica para a realização do programa de rádio Jornal da USP no Ar, apresentado pela jornalista Roxane Ré.

financeiro



Recursos financeiros

Dotação orçamentária em 2022 (em R\$)

Fonte Tesouro

DOTAÇÃO BÁSICA	734.448,06
DOTAÇÕES ADICIONAIS	80.339,00
Equipamentos Diversos e de Informática	32.919,00
Treinamento de Servidores	2.996,00
Despesas com Transporte	44.424,00
SOMA- DOTAÇÃO (Básica + Adiconais)	814.787,06
DEVOLUÇÃO ECONOMIA 2021	1.598.305,97
AUXILIOS FINANCEIROS	539.792,63
PRCEU - USP Políticas Públicas de Insegurança Alimentar e Combate à Fome - 4 bolsas Pós-Doutorado - 3800,00	182.400,00
PRPG - Projeto Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030 da ONU - Prof. Arlindo Phillipi	35.000,00
AUCANI -Bolsa Prof. Visitante - Carlos Alberto Cioce Sampaio - 01/10/22 a 30/09/2023	59.567,55
Edital Complementar Programa USP Sustentabilidade 2022 (USPSusten) - Prof. Antonio Mauro Saraiva	111.925,44
Auxílio AUCANI - Cátedra Franco-Brasil - Edital 2022 - Prof. Eduardo de Lima Caldas	30.171,64
Programa de Apoio às Publicações da USP - Edital 2022 - título: Estudos Avançados.	40.000,00
Progr. Apoio às Publicações USP - Edital 2022 -título: Filosofia e História da Biologia - Profa. Lilian Pereira Martins	13.000,00
Progr. Apoio às Publicações USP - Edital 2022 -título: Khronos - Revista de História da Ciência - Prof. Gildo Magalhães	33.864,00
Progr. Apoio às Publicações USP - Edital 2022 -título: Intelligere Revista de História Intelectual - Profa. Sara Albieri	33.864,00

Total tesouro

(Dotação básica + adic. + Econ. 2021 + Auxílios Financeiros)

2.952.885,66

Fonte Receita

DOTAÇÃO - SALDO EM 01/01/2022	910.787,38
RECOLHIMENTOS (REA e Outros)	34.343,31
AUXÍLIOS FINANCEIROS/PROJETOS ESPECIAIS	2.219.657,04
Fundação ITAÚ para Educação e Cultura (Apoio Livro 36 anos do IEA) 60.000,00	60.000,00
Convênio nº 46105 - Acordo de Cooperação IEA-USP e CGI.br/NIC.br - 2ª parcela 342.000,00	342.000,00
Programa Eixos Temáticos - ProETUSP - 16 Bolsas pós-doutorado e taxa de bancada 1.790.807,04	1.790.807,04
Convênio n 48043 - Convênio Fundación Niño a Niño, a rede ReAct Latin America e IEA	26.850,00

Total Receita

(Dotação + Recolhimentos + Auxílios)

3.164.787,73

Outras Fontes

AGÊNCIA DE FOMENTOS	2.666.318,06
CNPQ - REA	30.000,00
FAPESP - PROJETOS DIVERSOS - AUXÍLIOS/ BOLSAS	2.636.318,06
OUTROS	4.200.328,
FUSP - Cátedras do IEA e outros projetos	1.939.328,55
FUNDEP - Edital MEC/SEB nº 35 - Rede de colaboração – UFABC-USP-UniSantos.	2.103.000,00
CGI.br - NIC.br - Cátedra Oscar Sala - recursos administrados pelo parceiro	158.000,00

Total - Outras Fontes

(Agências de fomentos + Outros)

6.866.646,61

Total Tesouro + Receita + Outras Fontes

12.984.320,00

Execução orçamentária - 2022

Fonte Tesouro

SOMA DESPESAS REALIZADAS	1.514.872,83
DESPESA CORRENTE	1.268.164,75
DESPESA CAPITAL	246.708,08

Fonte Receita

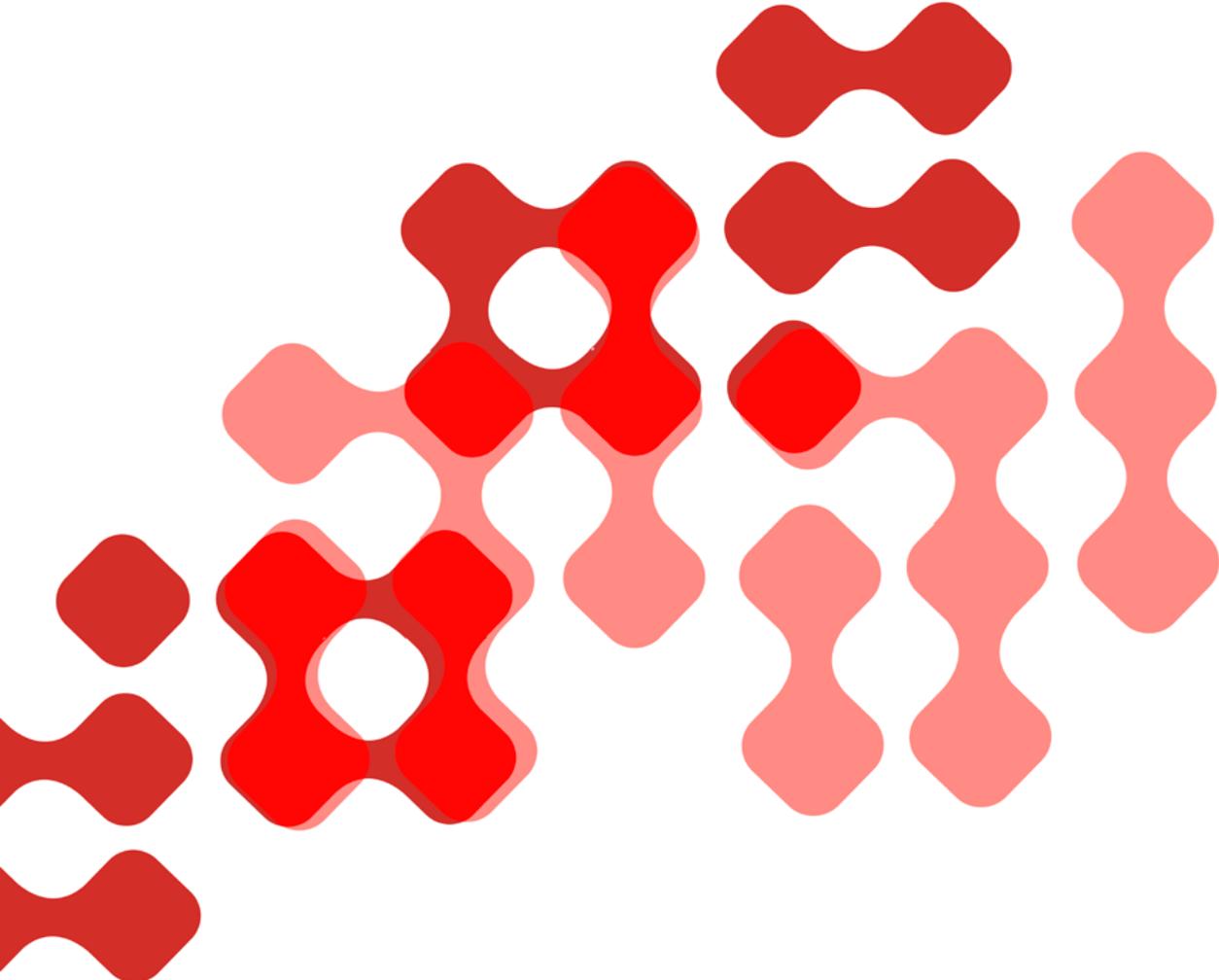
SOMA DESPESAS REALIZADAS	735.100,22
DESPESA CORRENTE	735.100,22

Recursos Externos

SOMA DESPESAS REALIZADAS
DESPESA CORRENTE
DESPESA CAPITAL

Total Despesas Realizadas (Tesouro + Receita + Outras Fontes)	2.249.973,05
---	---------------------

eventos



política e sociedade ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

tecnologia e inovação ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

meio ambiente ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

educação ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

arte e cultura ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

história ◆ ◆ ◆ ◆

internacionais ◆ ◆ ◆

saúde ◆ ◆

gestão pública ◆ ◆

ciência ◆



Arte e cultura

No centenário da Semana de Arte Moderna, o modernista Mário de Andrade foi tema de eventos coordenados pelo IEA. Um deles, organizado pela Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica, tratou da estratégia da administração pública do poeta, que foi secretário de Cultura da cidade de São Paulo durante os anos de 1935 e 1938. Outro modernista, Candido Portinari, também foi assunto em seminário que abordou a revitalização de espaços religiosos a partir das obras do pintor. Também faz cem anos do nascimento de José Saramago, que teve seu legado homenageado em evento.

O ano de 2022 foi marcado pela posse de Conceição Evaristo como titular da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência. Com o conceito de “escrevivência”, a escritora participou e coordenou eventos sobre aspectos importantes de suas obras, que tratam do sujeito negro brasileiro e suas dimensões sociais e políticas, assim como as relações raciais no Brasil.

◆ **acervos;**
instituições culturais;
Mário de Andrade;
Portinari;
José Saramago;
escrevivência;
gestão cultural;
educação literária.

Emergências Culturais: Instituições, Criadores e Comunidades no Brasil e no México

18 e 19 de janeiro

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 572

Link: e.usp.br/jmn

O Terceiro Excluído – Contribuição para uma Antropologia Dialética (Pré-Lançamento de Livro)

20 de abril

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 502

Link: e.usp.br/jzu

Lançamento da Coleção de Livros da Cátedra Olavo Setubal

6 de maio

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 122

Link: e.usp.br/kbk

Diálogos entre Alceu Amoroso Lima e Mário de Andrade

10 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CPDHA/UFMG)

Público online: 63

Link: e.usp.br/jk3

Ecologia dos Saberes. Acervos e Espaços Expositivos Participativos no Brasil

16 a 18 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Projeto Jovem Pesquisador Barroco Cifrado/Grupo de Estudos Abya-Yala (FAU/USP; FAPESP)

Público online: 581

Link: e.usp.br/jk4

Lançamento do Livro Seleta Erótica de Mário de Andrade

21 de maio

Organização: Biblioteca Mário de Andrade - Secretaria Municipal de Cultura

Público online:

Link: e.usp.br/kez

— **Mário Eros de Andrade**

24 a 26 de maio

Organização: Biblioteca Mário de Andrade - Secretaria Municipal de Cultura

Público online:

Link: e.usp.br/kf1

— **Grace at the Boundary of Knowledge**

6 de agosto a 20 de novembro

Organização: Grupo de Pesquisa Fórum Permanente

Público online: 36

Link: e.usp.br/l5g

— **Lançamento do Livro O Tigre Azul**

23 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 68

Link: e.usp.br/knm

— **São Paulo – Cacofonias e Polifonias. O Presente à Luz de Memórias, Reminiscências, Permanências e Transformações**

24 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa Política Ambiental

Público online: 102

Link: e.usp.br/mwf

— **Jornadas Investigativas Contemporâneas:**

a Disciplina Arqueológica entre a Interdisciplinaridade e o Patrimônio Cultural

31 de agosto

Organização: IEA/PRIP

Público online: 58

Link: e.usp.br/m-s

Popular, Espiritual, Moderno. Portinari e a Renovação da Decoração dos Espaços Religiosos no Estado de São Paulo". Museu Portinari, Brodowski

26 e 27 de novembro

Organização: Acampoinari - Organização Social de Cultura; Museu Casa de Portinari; Secretaria de Cultura e Economia Criativa - Governo do Estado de São Paulo e Instituto de Estudos Avançados

Público online: 268

Link: e.usp.br/mgs

Elogio à Invenção dos Próprios Fins: Homenagem a Teixeira Coelho

7 de dezembro

Organização: IEA/ECA

Público online: 252

Link: e.usp.br/mxk

O Legado de José Saramago

21 de dezembro

Organização: Fundação José Saramago

Público online: 221

Link: e.usp.br/mx2

Escrevivência: Sujeitos, Lugares e Modos de Enunciação - Corpus Literário em Diferença

27 de setembro

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 598

Link: e.usp.br/mw6

Ciclo de Palestras "Forjando Palmares"

22 e 23 de novembro

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 737

Link: e.usp.br/mvv

— **Mário de Andrade: Administrar via Cultura, Revolução Educativo - Cultural na Ex-Paulicéia Desvairada**

4 de agosto

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 470

Link: e.usp.br/nr8

— **Posse de Conceição Evaristo - Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência**

5 de setembro

Organização: COSSAC

Público online: 809

Link: e.usp.br/l5f

— **Escrevivência e Educação Literária: Para Quem Vou Cantar em Cordel**

24 de outubro

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 344

Link: e.usp.br/mw3

Meio ambiente

Os dez anos mais quentes já registrados desde o século 19 estão entre 2010 e 2022, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos. O aquecimento global, somado a outras mudanças climáticas, têm impactado cada vez mais a saúde e a qualidade de vida da população mundial. O tema foi debatido em diversos eventos ao longo do ano. Um deles tratou dos sucessos e frustrações dos acordos ambientais de Estocolmo-72 e Rio-92 e a gestão ambiental no Brasil.

Os pesquisadores do IEA também organizaram encontros para refletir sobre as consequências da mudança climática nos desafios à segurança e à defesa; sobre a exploração sustentável de recursos naturais; e sobre a relação da biodiversidade com as mudanças climáticas.

Outras atividades marcaram o lançamento de um aplicativo “Do Pasto ao Prato”, que revela a origem e o impacto ambiental de cada porção de carne bovina disponível no mercado brasileiro, e a premiação de produções nacionais que abordam os mares, sua conservação e importância para o equilíbrio ecológico do planeta.

- ◆ **Agenda 2030;**
- sustentabilidade;**
- exploração de**
- recursos naturais;**
- Projeto Biota Síntese; Projeto**
- CONEXUS;**
- mares;**
- pactos ambientais;**
- biodiversidade;**
- infraestrutura verde;**
- mudanças climáticas.**



— **Reunião Preparatória para o 2º Encontro Acadêmico
"Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030"**

8 de março

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 101

Link: e.usp.br/jsw

— **Quais as Bases Científicas da Sustentabilidade?**

17 de março

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 374

Link: e.usp.br/jmo

— **Expandir a Exploração Sustentável dos Recursos Naturais**

19 de abril

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil

Público online: 143

Link: e.usp.br/kes

— **Lançamento do Projeto Biota Síntese**

18 de maio

Organização: Biota Síntese – Núcleo de Análise e Síntese de Soluções Baseadas na Natureza

Público online: 429

Link: e.usp.br/kbn

— **Projeto CONEXUS**

26 a 27 de maio

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 94

Link: e.usp.br/j-9

— **Nexo Água-Energia-Alimentos:**

Contribuições das Pesquisas sobre o Contexto Brasileiro (Primeiro Encontro)

1 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Público online: 141

Link: e.usp.br/kii

Marina Week 2022

1 a 5 de junho

Organização: Cátedra Unesco para Sustentabilidade do Oceano

Público online: 6000

Link: e.usp.br/jyi

**Urbansus - 50 anos de Estocolmo'72 e 30 anos da Rio'92:
Desafios do Brasil do Presente para um Futuro Sustentável**

2 de junho

Organização: CAPES – Ciências Ambientais; Centro de Síntese USP Cidades Globais; Faculdade de Saúde Pública-USP; FURB-Universidade Regional de Blumenau; Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Pernambuco

Público online: 923

Link: e.usp.br/kf4

**Nexo Água-Energia-Alimentos:
Contribuições das Pesquisas sobre o Contexto Brasileiro (Segundo Encontro)**

8 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Público online: 141

Link: e.usp.br/kik

Urbansus - II Encontro Acadêmico: Impacto das Ciências Ambientais na Agenda 2030

8 e 9 de junho

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais; Faculdade de Saúde Pública e Instituto de Biociências-USP

Público online: 645

Link: e.usp.br/kf7

Biodiversidade e Mudanças Climáticas

13 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Serviços de Ecossistemas

Público online: 585

Link: e.usp.br/kni

— **Nexo Água-Energia-Alimentos:**

Contribuições das Pesquisas sobre o Contexto Brasileiro (Terceiro Encontro)

15 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Público online: 86

Link: e.usp.br/kin

— **Expandir e Tornar a Infraestrutura Mais Verde e Integrar a Logística**

21 de junho

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas – NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil

Público online: 46

Link: e.usp.br/ns5

— **Nexo Água-Energia-Alimentos:**

Contribuições das Pesquisas sobre o Contexto Brasileiro (Quarto Encontro)

22 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Público online: 96

Link: e.usp.br/kio

— **Nexo Água-Energia-Alimentos:**

Contribuições das Pesquisas sobre o Contexto Brasileiro (Quinto Encontro)

29 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade

Público online: 77

Link: e.usp.br/kip

— **Apresentação do Pré-Estudo de Viabilidade para o Instituto de Tecnologia da Amazônia para a Bacia Amazônica - AmIT**

13 de julho

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação/Terceira via Amazônica - Amazônia 4.0/Instituto Arapiáú

Público online: 448

Link: e.usp.br/кта

— **Festival do Mar**

5 a 7 de agosto

Organização: EletroArtes Produções/Secretaria Especial da Cultura/Ministério do Turismo

Público online:

Link: e.usp.br/157

-
- **Urbansus - Desafios na Interface do Meio Ambiente com a Vida nas Cidades e com a Saúde**
18 de agosto
Organização: USP Cidades Globais
Público online: 265
Link: e.usp.br/l69

 - **Jornadas Investigativas Contemporâneas: Saúde Planetária na Prática: da Declaração de São Paulo às Ações Concretas**
1 de setembro
Organização: IEA/PRIP
Público online: 251
Link: e.usp.br/m-r

 - **Reverdejar: As Plantas Moldando o Território**
22 e 23 de setembro
Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Projeto Jovem Pesquisador Barroco Cifrado/Grupo de Estudos Abya-Yala (FAU/USP; FAPESP)
Público online: 298
Link: e.usp.br/jkd

 - **Mudança do Clima e Defesa Nacional: Desafios Estratégicos de Médio e Longo Prazo**
26 de outubro
Organização: Comando Militar do Sudeste/Núcleo de Estudos Estratégicos/IEA
Público online: 261
Link: e.usp.br/mw2

 - **Desafios para Enfrentar a Escassez Hídrica na RMSP**
11 de novembro
Organização: Grupo de Pesquisa Meio Ambiente e Sociedade
Público online: 90
Link: e.usp.br/m-b

 - **Dia da Amazônia Azul: Prêmio Marta Vannucci para Mulheres na Ciência do Oceano - Edição 2022**
16 de novembro
Organização: Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano/Liga das Mulheres pelo Oceano
Público online: 184
Link: e.usp.br/mvx

— **Do Pasto ao Prato**

29 de novembro

Organização: Grupo de Pesquisa Saúde Planetária

Público online: 93

Link: e.usp.br/mvr

— **Urbansus - Emergência Climática e Transição Energética:**

Desafios de Sustentabilidade para a Região Carbonífera de Santa Catarina

19 de maio

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 285

Link: e.usp.br/kbo



Política e sociedade

No ano de 2022, o Brasil passou por crises institucionais e eleições gerais que aumentaram a necessidade de fortalecer o compromisso com a democracia nacional. Nesse sentido, a pesquisa no IEA contribuiu com eventos sobre democracia participativa, democratização do sistema judicial, e propôs debates sobre a desinformação.

Além desses temas, o Instituto sediou conferências que trataram da reconstrução das políticas de direitos humanos e da situação dos indígenas no país. Também foi realizado um seminário com exposições sobre como combater as sequelas econômicas e sociais da pandemia.

- ◆ **política econômica;**
- precarização do trabalho;**
- pobreza;**
- pandemia;**
- racismo;**
- desinformação;**
- inovação;**
- trabalho;**
- democracia;**
- combate à fome;**
- direitos humanos;**
- demografia;**
- linguística;**
- antropologia;**
- combate à tortura;**
- gênero;**
- poder judiciário;**
- direito à cidade;**
- índigenas;**
- população em situação de rua.**

— **Política Econômica e Inclusão**

22 de março

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs

Público online: 138

Link: e.usp.br/ju9

— **Trabalho, Poder e Dados - Emancipação ou Precarização do Trabalho na Era das Plataformas**

25 de março

Organização: Cátedra Oscar Sala

Público online: 181

Link: e.usp.br/juq

— **Combater a Pobreza e as Sequelas da Pandemia**

31 de março

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs

Público online: 5

Link: e.usp.br/jub

— **Cibercultura no Combate ao Racismo e a Discriminação Religiosa**

6 de abril

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 693

Link: e.usp.br/ker

— **Desinformação, Desigualdades de Comunicação e Regulação**

8 de abril

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

Público online:

Link: e.usp.br/jzm

— **Posse de Virgílio Almeida como titular da Cátedra Oscar Sala**

25 de abril

Organização: Cátedra Oscar Sala

Público online: 228

Link: e.usp.br/jzn

Lançamento Cadernos de Direito e Inovação: Soluções Jurídicas para a Inovação

13 de maio

Organização: Observatório de Inovação e Competitividade

Público online: 135

Link: e.usp.br/kbm

Desigualdades Socioespaciais, Nomadismo Urbano, Territórios e Fronteiras da Alteridade em São Paulo

20 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Diálogos Interculturais

Público online: 67

Link: e.usp.br/kbq

Desafios do Trabalho no Brasil e no Mundo e o que Vem por aí

24 de maio

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 723

Link: e.usp.br/kf0

Fortalecer a Democracia Representativa

31 de maio

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil

Público online: 75

Link: e.usp.br/kf3

Um Ano sem Anna Peliano - Memórias para Sempre

14 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Nutrição e Pobreza

Público online: 54

Link: e.usp.br/kim

Democratizar o Sistema de Justiça

22 de junho

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil

Público online: 53

Link: e.usp.br/knk

— **La Política en una Era de Complejidad**

23 de junho

Organização: Cátedra Otavio Frias Filho

Público online: 127

Link: e.usp.br/kt7

— **A Importância da Reconstrução das Políticas de Direitos Humanos no Brasil**

30 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória

Público online: 284

Link: e.usp.br/l51

— **Lançamento dos Resultados do Censo Vizinhança USP**

1 de julho

Organização: Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência

Público online: 103

Link: e.usp.br/kt9

— **Mulheres, Raça e Tecnologia - 2º Encontro Intercátedras do IEA/USP**

12 de julho

Organização: COSSAC/COS

Público online: 1034

Link: e.usp.br/l52

— **Construção, Desmonte e Reconstrução das Políticas de Igualdade Racial no Brasil**

19 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória

Público online: 602

Link: e.usp.br/l5c

— **Jornadas Investigativas Contemporâneas: O Laboratório de Estudos Linguísticos Transatlânticos (LELT) Pensa o Brasil: Reflexões Interdisciplinares entre Linguística, História e Antropologia**

1 de setembro

Organização: IEA/PRIP

Público online: 101

Link: e.usp.br/m-o

— **Intelectuais em Tempo de Crise: a Batalha das Ideias, a Democracia e o Pluralismo**

8 de setembro

Organização: Cátedra Otavio Frias Filho

Público online: 203

Link: e.usp.br/mwc

— **Construção e Desmonte das Políticas de Combate à Tortura**

9 de setembro

Organização: Grupo de Pesquisa Direitos Humanos, Democracia e Memória

Público online: 211

Link: e.usp.br/mwb

— **Lançamento do Livro Jornadas do Judiciário na Implementação da Lei Maria da Penha**

19 de setembro

Organização: FDRP

Público online:

Link: e.usp.br/mw8

— **Os 200 Anos da Independência e o Sistema Político**

20 de setembro

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

Público online: 118

Link: e.usp.br/m-j

— **Gênero, Poder Judiciário e Democracia no Brasil: Em que Avançamos nos Últimos 15 Anos?**

20 de setembro

Organização: Programa Ano Sabático/FDRP

Público online: 118

Link: e.usp.br/mw4

— **1ª Jornada de Probabilismo e Retórica Jurídica**

9 a 11 de setembro

Organização: CEPPRO - Centro de Pesquisa em Probabilismo e Retórica Jurídica/INPAR

Público online: 118

Link: e.usp.br/mv-

— **Crítica dos Afetos, de Felipe Campello:**

Lançamento do Livro e Roda de Conversa com o Autor e Pesquisadores

17 de outubro

Organização: Grupo de Pesquisa Jornalismo, Direito e Liberdade

Público online: 90

Link: e.usp.br/mgq

— **Multilingualism and Linguistic Vitality**

28 de novembro

Organização: Programa Ano Sabático

Público online: 129

Link: e.usp.br/m-7

— **Direito à Cidade e Direito à Vida: Perspectivas Críticas Sobre o Urbano na Contemporaneidade**

29 de novembro

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

Público online: 388

Link: e.usp.br/mgt

— **A Situação Indígena e o Meio Ambiente no Brasil**

17 de março

Organização: Cadeira Otavio Frias Filho

Público online: 323

Link: e.usp.br/jup

— **I Colóquio Científico Espaço Urbano e Saúde: um Olhar sobre a População em Situação de Rua (Parte I)**

3 de junho

Organização: Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde

Público online: 222

Link: e.usp.br/kf5

— **I Colóquio Científico Espaço Urbano e Saúde: um Olhar sobre a População em Situação de Rua (Parte II)**

8 de junho

Organização: Grupo de Estudos Teoria Urbana Crítica

Público online: 119

Link: e.usp.br/kf6

**Estado, Direitos Humanos e Políticas Públicas de Saúde Mental:
Construindo Caminhos para a Democracia e Cidadania**

1 de dezembro

Organização: Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Políticas Públicas e Saúde Mental

Público online: 471

Link: e.usp.br/m-4

**Por que o Cristianismo Evangélico Melhora a Vida do Pobre Brasileiro -
Um Relato de Caso da Bahia**

19 de maio

Organização: Cátedra Otavio Frias Filho

Público online: 63

Link: e.usp.br/kb-

Políticas de Ação Afirmativa (1º Encontro)

23 de fevereiro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 1192

Link: e.usp.br/nr1

Desafios para a Infância e Adolescência na Era Digital (3º Fórum)

5 de outubro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 1100

Link: e.usp.br/nra

Brazil's Forests and Indigenous Peoples Outlook on the Eve of National Elections

29 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa Amazônia em Transformação

Público online: 78

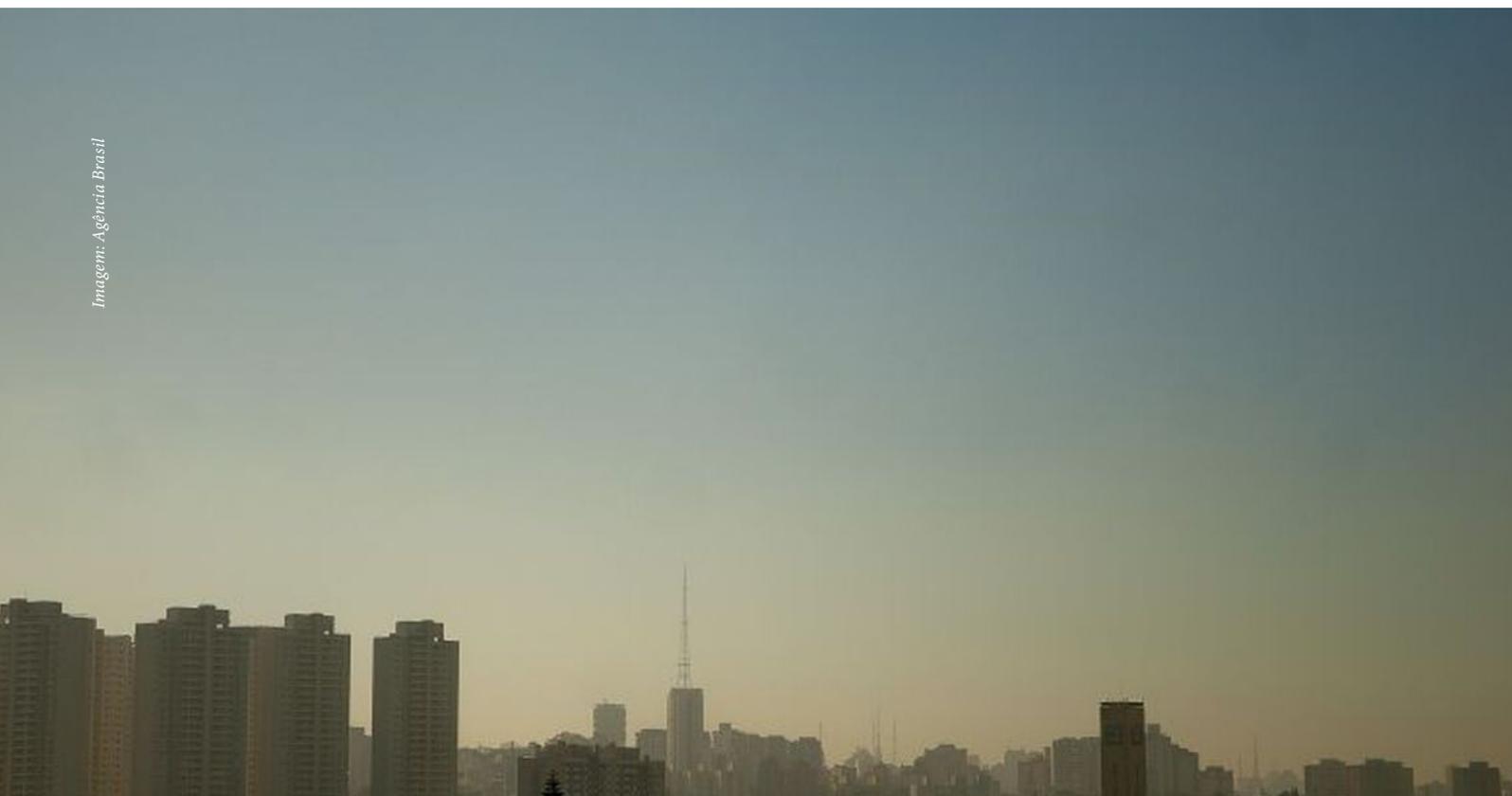
Link: e.usp.br/mwe

Saúde

A pandemia da Covid-19 arrefeceu durante o ano de 2022, o que permitiu a reabertura de espaços públicos e uma volta à certa normalidade. Além das vidas perdidas, o combate ao vírus deixou aparente graves problemas do sistema de saúde brasileiro, que foram debatidos em seminário organizado pela Cátedra Otavio Frias Filho.

A saúde mental nas universidades, a partir do contexto da diversidade e das ações afirmativas, foi tema de evento internacional promovido por pesquisadores do IEA. Já em um dos simpósios do Programa USP Cidades Globais, especialistas analisaram os fatores que influenciam na saúde das populações expostas aos poluentes atmosféricos nos espaços metropolitanos.

- ◆ **desigualdade;**
- envelhecimento;**
- OMS;**
- saúde do coração;**
- ambiente urbano;**
- periferias;**
- saúde mental;**
- poluição;**
- indústria farmacêutica;**
- doenças respiratórias.**



A Saúde do Brasileiro e o Contínuo Desafio da Desigualdade

17 de fevereiro

Organização: Cátedra Otavio Frias Filho

Público online: 310

Link: e.usp.br/jod

Envelhecimento Saudável e Ambiente Urbano

8 de março

Organização: Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde

Público online: 85

Link: e.usp.br/ju6

Conversa com Dr. Thiago Hérick de Sá

10 de março

Organização: Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde

Público online: 221

Link: e.usp.br/ju7

Saúde Humana em Debate: Atributos Urbanos e Saúde do Coração

13 de maio

Organização: Grupo de Estudos Espaço Urbano e Saúde

Público online: 117

Link: e.usp.br/kew

**Lançamento do Livro Comunidades e Famílias Multiespécies:
Aportes à Saúde Única em Periferias**

1 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

Público online: 145

Link: e.usp.br/kij

**Lançamento dos Dados da Cidade de São Paulo no Observatório de Cidades
Saudáveis e Sustentáveis**

24 de junho

Organização: Grupo de Estudos de Espaço Urbano e Saúde (IEA-USP); Grupo de Estudos e Pesquisas Epidemiológicas em Atividade Física e Saúde (GEPAF/EACH-USP)

Público online: 275

Link: e.usp.br/knl

— **Diversity, Mental Health and Affirmative Action in Universities**

16 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa nPeriferias

Público online: 498

Link: e.usp.br/l5a

— **Fatores que Condiçionam e Determinam a Saúde das Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos Advindos do Espaço Urbano e Regiões Metropolitanas**

25 de agosto

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 479

Link: e.usp.br/l5e

— **Jornadas Investigativas Contemporâneas: a Dependência Brasileira da Importação de Fármacos**

31 de agosto

Organização: IEA/PRIP

Público online: 116

Link: e.usp.br/m-n

— **Saúde Planetária na Engenharia e na Poli**

27 de outubro

Organização: Grupo de Estudo em Saúde Planetária

Público online: 195

Link: e.usp.br/mw1

— **Simpósio de Doenças Respiratórias e Meio Ambiente**

25 de novembro

Organização: Instituto PENSI/Grupo de Pesquisa em Saúde Infantil

Público online: 266

Link: e.usp.br/mvs

— **Saúde Planetária Brasil no PHAM2022**

19 de dezembro

Organização: Grupo de Pesquisa Saúde Planetária

Público online: 266

Link: e.usp.br/mzq



Relações internacionais

Em um ano de acentuação de embates internacionais diplomáticos e militares, conferências abordaram os destinos da geopolítica. No seminário “As Transformações do Sistema Internacional nos Últimos 5 Anos e seu Impacto no Brasil”, expositores analisaram os principais eventos e conjunturas internacionais nos últimos cinco anos, como o conflito entre Estados Unidos e China, a guerra na Ucrânia, os impactos da Covid-19 na economia mundial e a aceleração das mudanças climáticas.

A desinformação no cenário global foi assunto de atividade organizada pela Cátedra Oscar Sala. Os participantes discutiram como regular a internet em um contexto altamente globalizado e digitalmente belicoso. Outro tema abordado em evento foi a preocupante ascensão de governos autocráticos em anos recentes.

- ◆ **Rússia;**
- credibilidade;**
- missões de paz da ONU;**
- OCDE;**
- autocracias;**
- diplomacia;**
- governança global;**
- desinformação;**
- geopolítica.**

— **Rússia 2022: do Exterior Próximo à Inserção Global (I Encontro)**

27 de janeiro

Organização: IEA/USP; USP e DSI-Iniciativa Estratégias em Defesa, Segurança e Inteligência/Ciência, Tecnologia e Inovação e Relações Internacionais

Público online:

Link: e.usp.br/jkn

— **Rússia 2022: do Exterior Próximo à Inserção Global (II Encontro)**

10 de fevereiro

Organização: IEA/USP; USP e DSI-Iniciativa Estratégias em Defesa, Segurança e Inteligência/Ciência, Tecnologia e Inovação e Relações Internacionais

Público online:

Link: e.usp.br/keo

— **Ressuscitar a Credibilidade Internacional**

24 de maio

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil

Público online: 48

Link: e.usp.br/ke-

— **Colóquio Missões da Paz da ONU: Oportunidades e Desafios para o Brasil**

10 de junho

Organização: DSI - Grupo de Análise de Estratégias em Defesa, Segurança e Inteligência/Ciência, Tecnologia e Inovação e Relações Internacionais; Escola de Segurança Multidimensional (ESEM) e Instituto de Relações Internacionais (IRI)

Público online:

Link: e.usp.br/knh

— **Brasil na OCDE: Perspectivas para Florestas e Mudanças Climáticas**

14 de junho

Organização: IEA/Instituto Talanoa/Centro de Estudos do Comércio Global e Investimentos da FGV

Público online:

Link: e.usp.br/kt6

Estamos Entrando na Era das Autocracias?

20 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Qualidade da Democracia

Público online: 134

Link: e.usp.br/kft

**São Paulo School of Advanced Science on Science Diplomacy and Innovation
Diplomacy (InnSciD SP 2022)**

1 a 5 de agosto

Organização: Departamento de Ciência Política (DCP/FFLCH)

Público online: 63

Link: e.usp.br/l55

A USP e a Governança Global: Conferência Internacional com Marcos Troyjo

10 de agosto

Organização: IEA

Público online: 213

Link: e.usp.br/l59

Semana Franco-Uspiana de Cooperação Científica

19 a 23 de setembro

Organização: Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP); Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP); Consulado Geral da França em São Paulo

Público online:

Link: e.usp.br/l6c

Ciência Aberta: Encontro Internacional França-América do Sul (Simpósio)

22 e 23 de setembro

Organização: Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP); Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP); Consulado Geral da França em São Paulo

Público online: 101 (Francês) e 304 (Português)

Link: e.usp.br/l6f

A Geopolítica da Desinformação:**Relatos sobre a Academia de Verão de Boon-Alemanha**

21 de novembro

Organização: Cátedra Oscar Sala

Público online: 180

Link: e.usp.br/mgo

— **As Transformações do Sistema Internacional nos Últimos 5 Anos e seu Impacto no Brasil**

8 de dezembro

Organização: Grupo de Pesquisa Economia Política Internacional, Variedades de Democracia e Descarbonização

Público online: 131

Link: e.usp.br/mwn

— **Cooperação Brasileira para o Desenvolvimento Internacional: Resultados e Inovações (2019 a 2022)**

9 de dezembro

Organização: IEA/IPEA

Público online: 78

Link: e.usp.br/m-0



Gestão pública

Em ano eleitoral, as atenções também se voltaram para a máquina pública e o seu funcionamento. A série de conferências UrbanSus, organizada pelo Centro de Síntese USP Cidades Globais, teve como tema a gestão pública sob diversos olhares e recortes. Entre os dez eventos, se destaca o que discutiu o papel das ciências sociais no atendimento à população de rua dentro do contexto pandêmico. Em outro dessa série, foram apresentados à sociedade os resultados de pesquisas interdisciplinares realizadas pelos investigadores do Centro.

A relação entre dinheiro e política também foi discutida em evento que faz parte de uma colaboração binacional entre Brasil e Alemanha. Nele, os participantes fizeram um balanço crítico sobre a Operação Lava Jato oito anos depois de seu lançamento.

- ◆ **Rússia;**
- credibilidade;**
- missões de paz da ONU;**
- OCDE;**
- autocracias;**
- diplomacia;**
- governança global;**
- desinformação;**
- geopolítica.**

— **Seminário de Encerramento do Projeto Binacional "Crime Corporativo e Corrupção Sistêmica no Brasil"**

14 e 15 de fevereiro

Organização: Programa Professor Sabático

Público online: 967

Link: e.usp.br/jl8

— **UrbanSus - Gestão Territorial e Qualidade de Vida nas Cidades: Contribuições das Pesquisas do Centro de Síntese USP Cidades Globais**

17 de fevereiro

Organização: USP Cidades Globais

Público online: 612

Link: e.usp.br/jug

— **O Futuro do Serviço Civil nos Estados e Municípios do Brasil: VIII. Controle & Regulação**

15 de março

Organização: Oficina Municipal/Fundação Konrad Adenauer/IEA

Público online: 63

Link: e.usp.br/juo

— **UrbanSus - Zoneamento Ecológico-Econômico de São Paulo**

30 de março

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 398

Link: e.usp.br/jur

— **UrbanSus - Espacialidades Cotidianas do Morar nas Ruas de São Paulo em Tempos de Covid-19: Articulando Pesquisa e Prática**

13 de abril

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 324

Link: e.usp.br/jy1

-
- **Pacto Federativo: Municípios para a Agenda 2030**
29 de abril
Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais
Público online: 78
Link: e.usp.br/jzv

 - **UrbanSus - 6º Relatório do IPCC e os Desafios e Perspectivas para o Saneamento Básico e as Cidades Inteligentes: Um Caminho entre o Retrocesso e a Inovação**
8 de agosto
Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais
Público online: 408
Link: e.usp.br/l58

 - **O Futuro do Serviço Civil nos Estados e Municípios do Brasil - Propostas para Governadores, Prefeitos e Secretários**
6 de setembro
Organização: IEA/Oficina Municipal/Fundação Konrad Adenauer
Público online:
Link: e.usp.br/mwd

 - **Urbansus - Ciência de Dados e Geoinformação em Modelos de Análise e Gestão Urbanas**
29 de setembro
Organização: USP Cidades Globais e NEV - Núcleo de Estudos da Violência da USP
Público online: 185
Link: e.usp.br/lj9

 - **Lançamento dos livros "Gestão de Praias" e "Challenges in Ocean Governance in the Views of Early Career Scientists"**
16 de novembro
Organização: Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano/Liga das Mulheres pelo Oceano
Público online: 85
Link: e.usp.br/mvz

— **O Futuro do Serviço Civil nos Estados e Municípios do Brasil:
Propostas para Governadores, Prefeitos e Secretários**

16 de novembro

Organização: Oficina Municipal/Fundação Konrad Adenauer/IEA

Público online:

Link: e.usp.br/mgp

— **UrbanSus - Clima, Saúde e Políticas Públicas: Avanços e Desafios**

1 de dezembro

Organização: Centro de Síntese USP Cidades Globais

Público online: 251

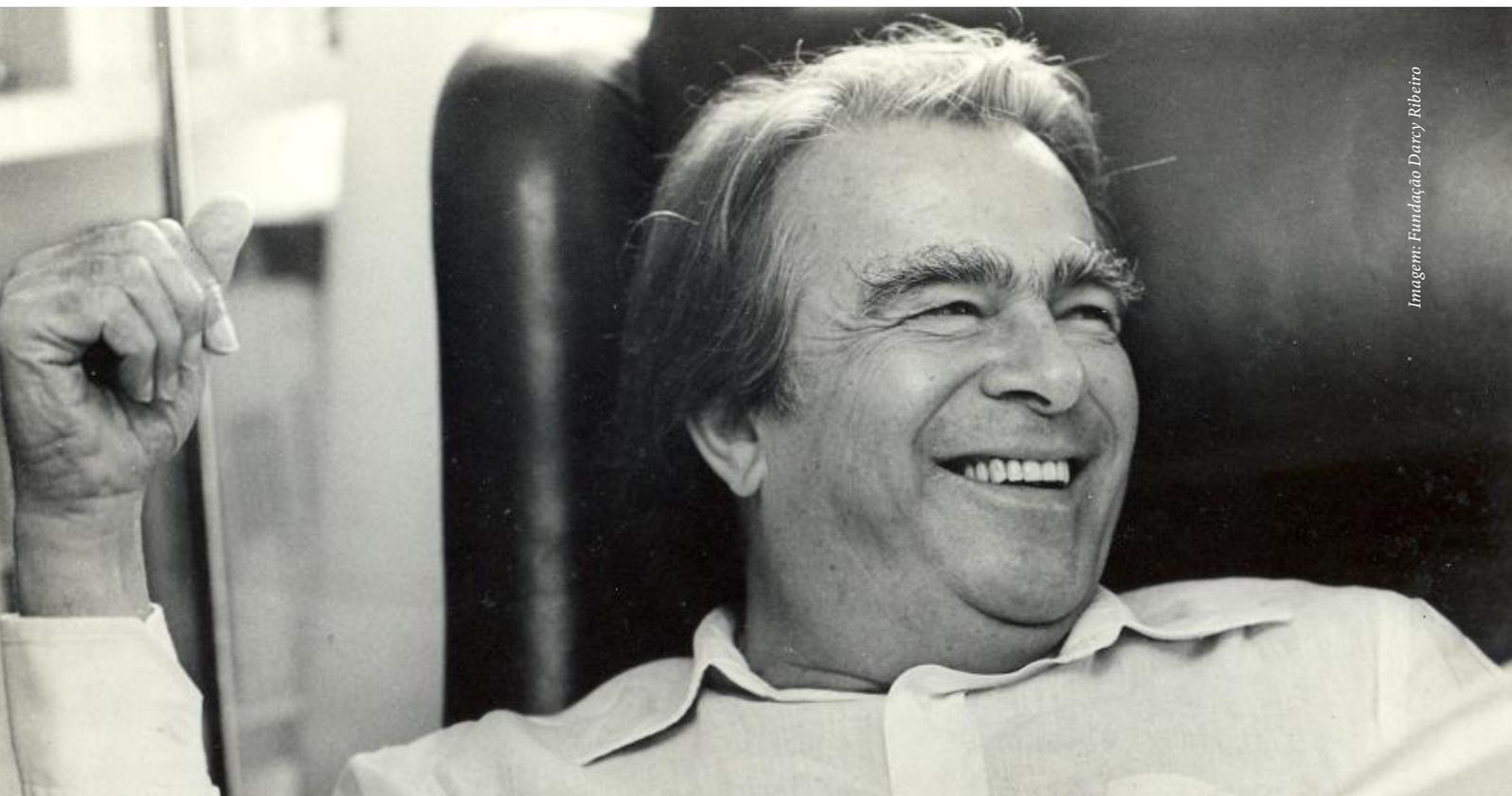
Link: e.usp.br/mvq

Educação

No ano de 2022 é celebrado o centenário do nascimento de Darcy Ribeiro. O intelectual, professor, indigenista, antropólogo e político foi celebrado e teve seu legado analisado por professores e pesquisadores em evento da Cátedra de Educação Básica Alfredo Bosi.

Em outros encontros, participantes discutiram temas como educação antirracista, as perspectivas da educação pós-pandêmica e como reconectar a educação e o trabalho. A educação de jovens adultos; as relações entre os processos cinematográficos e o ensino; e o futuro das universidades, suas gestões e relações com a educação básica também foram tratados em eventos ao longo do ano.

- ◆ **corrupção;**
- serviço civil;**
- zoneamento;**
- São Paulo;**
- Covid-19;**
- pacto federativo;**
- geoinformação;**
- gestão de praias.**



— **100 Anos de Darcy Ribeiro**

7 de março

Organização: Cátedra de Educação Básica Alfredo Bosi

Público online: 1942

Link: e.usp.br/ju5

— **Projeto CREN “Cultivando Horizontes”:
Educação em Contextos Brasileiros Particularmente Desafiadores**

20 de abril

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Grupo de Pesquisa
Nutrição e Pobreza

Público online: 67

Link: e.usp.br/k0f

— **Encontro Fronteiriço de Educadores e Educadoras Antirracistas**

29 de abril

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 1400

Link: e.usp.br/ket

— **Reconectar Educação e Trabalho**

18 de maio

Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e
Soluções para o Brasil

Público online: 80

Link: e.usp.br/kex

— **Jornadas Investigativas Contemporâneas:
Mutações do Éthos Escolar no Período (Pós-)Pandêmico**

30 de agosto

Organização: IEA/PRIP

Público online: 178

Link: e.usp.br/m-m

-
- **Universidade Empreendedora e Impacto de Pesquisa**
9 de setembro
Organização: Núcleo de Política e Gestão Tecnológica/IEA
Público online: 77
Link: e.usp.br/nue

 - **Conferências Christian Jacob e Jacques Leenhardt**
19 de setembro
Organização: Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP); Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM-USP); Consulado Geral da França em São Paulo
Público online: 220 (Frances) e 253 (Português)
Link: e.usp.br/l6h

 - **Seminários Avançados USP do Futuro:
Construindo a Educação do Futuro (Seminário I)**
23 de setembro
Organização: USP/IEA
Público online: 91
Link: e.usp.br/mw7

 - **Expressão Artística, Liberdade e Modernismo na Educação (4º Encontro)**
26 de setembro
Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Centro de Documentação e Pesquisa Helena Antipoff (CPDHA/UFGM)
Público online:
Link: e.usp.br/jka

 - **A Pesquisa Educacional e o Pensamento Cinematográfico**
19 de outubro
Organização: Programa Ano Sabático
Público online: 248
Link: e.usp.br/m-c

 - **Seminários Avançados USP do Futuro: Construindo a Educação do Futuro (Seminário II)**
25 de novembro
Organização: USP
Público online:
Link: e.usp.br/mvt

— **O Futuro da Universidade: Desafios e Perspectivas**

6 de dezembro

Organização: Instituto de Estudos Avançados e Convergentes da Unifesp

Público online: 198

Link: e.usp.br/mwm

— **Encontro Gestão de Sistemas de Ensino — Interfaces com a Educação Básica**

20 de maio

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 719

Link: e.usp.br/key

— **Aprendizagem Baseada em Problemas e Projetos (2º Fórum)**

8 de junho

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 959

Link: e.usp.br/nr4

— **Relação Universidade e Educação Básica:
Experiências de Indução Docente (4º Encontro)**

13 de junho

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 765

Link: e.usp.br/nr5

— **Licenciaturas Interdisciplinares, Interculturais, Pluriepistêmicas e Interseccionais**

20 de junho

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 960

Link: e.usp.br/nr6

— **A Transição Tecnológica e seus Desafios na Educação e no Trabalho (III Colóquio)**

27 de junho

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 881

Link: e.usp.br/nr7

— **Experiências Educacionais nos 200 anos de Independência (IV Colóquio)**

5 de setembro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 1200

Link: e.usp.br/nr9

— **EJA como Segunda Chance de Escolaridade e Educação Profissional (V Colóquio)**

21 de novembro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 825

Link: e.usp.br/nrb

— **Evasão no Primeiro Ano das Licenciaturas (VI Colóquio)**

8 de dezembro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 646

Link: e.usp.br/nrc

— **Formação Interdisciplinar de Professores na USP**

19 de dezembro

Organização: Cátedra Alfredo Bosi de Educação Básica

Público online: 477

Link: e.usp.br/nrd



História

Os pesquisadores do Instituto organizaram nesse ano nove simpósios que trataram da história dos povos originários do Brasil e da América Latina. Um deles abordou a história indígena sob a perspectiva legal durante a transição do Brasil colonial para um país independente, enquanto outro teve exposição sobre a participação dos indígenas na formação do Estado brasileiro. Também houve simpósio com o objetivo de elaborar pesquisas imagiológicas sobre o papel dos povos originários no país.

Em evento que tomou como ponto de partida o livro “Religião Urbana: uma abordagem histórica”, de Jörg Rüpke, palestrantes fizeram exposições sobre a influência do espaço urbano nas características religiosas na Grécia Antiga e no Império Romano. A importância do estudo de cartas de personagens da História foi tema de outra palestra, assim como suas implicações éticas e jurídicas.

◆ **guaranis;
indígenas;
jesuítas;
bicentenário da Independência;
Amazônia peruana;
exército brasileiro;
religião.**

— **Aprender Escutando e Caminhando: Bartolomeu Melià e sua Metodologia para se Aproximar da Língua, da Cultura e da História dos Guarani (1º Encontro)**

28 de março

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 188

Link: e.usp.br/jk1

— **Os Indígenas no Processo de Formação do Estado e da Nação Brasileiros**

29 de abril

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 292

Link: e.usp.br/juf

— **Las Misiones Guarani-Jesuíticas desde la Perspectiva de Ernesto Maeder (1965-2010)**

25 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 77

Link: e.usp.br/jzp

— **Os Índios, a História Indígena e o Bicentenário da Independência**

19 de setembro

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 555

Link: e.usp.br/jzq

— **Nopoki: um Projeto para não Perder o Patrimônio Cultural e Linguístico dos Povos Originários da Amazonia Peruana"**

5 de outubro

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 65

Link: e.usp.br/jkb

— **Loreto y San Miguel, los últimos Pueblos de Guaraní-Misioneros**

18 de outubro

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 75

Link: e.usp.br/jkc

- **Imagens do Brasil: Quantos Espelhos? (Webinar)**
24 a 26 de outubro
Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento
Público online: 276
Link: e.usp.br/jke
- **Vieses Tecnológicos no Projeto Siderúrgico de João VI**
22 de novembro
Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina
Público online: 74
Link: e.usp.br/mgr
- **Apologia das Letras Humanas: a Educação Retorico-Poética em Dois Colégios Jesuíticos da Bahia (Lançamento de Livro)**
27 de abril
Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento
Público online: 144
Link: e.usp.br/jk2
- **A Missão Militar Francesa (MMF) e a Profissionalização do Exército Brasileiro (1920-1940)**
27 de setembro
Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina
Público online: 57
Link: e.usp.br/lj8
- **Religião Urbana: uma Abordagem Histórica**
8 de dezembro
Organização: Programa Ano Sabático
Público online: 105
Link: e.usp.br/mxl
- **Integração das Investigações sobre as Missões Jesuíticas nos Territórios Guaraníticos: a Constituição de Equipes Interdisciplinares e Internacionais**
8 de setembro
Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento
Público online: 85
Link: e.usp.br/lag

— **Papéis & Imagens Curiosas: Fontes e Acervos para o Estudo da Prosopografia e da Encomenda Artística dos Jesuítas da Assistência Portuguesa (sécs. XVII-XVIII)**

14 de junho

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento e Projeto Jovem Pesquisador 2 (FAU/USP; FAPESP) "Barroco Açú"

Público online: 92

Link: e.usp.br/kfr

— **Arqueologia das Entrelinhas**

26 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 144

Link: e.usp.br/jk6

— **O Protagonismo da Instituição Missionária dos Escalabrinianos nas Colônias de Imigrantes Italianos no Interior de São Paulo: o Caso do Padre Luiz Stefanello (1911-1953)**

7 de fevereiro

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 303

Link: e.usp.br/jj-

— **Trajetórias Histórico-Educacionais nos Territórios Jesuítas**

2 de maio

Organização: Grupo de Pesquisa Tempo, Memória e Pertencimento

Público online: 108

Link: e.usp.br/keu

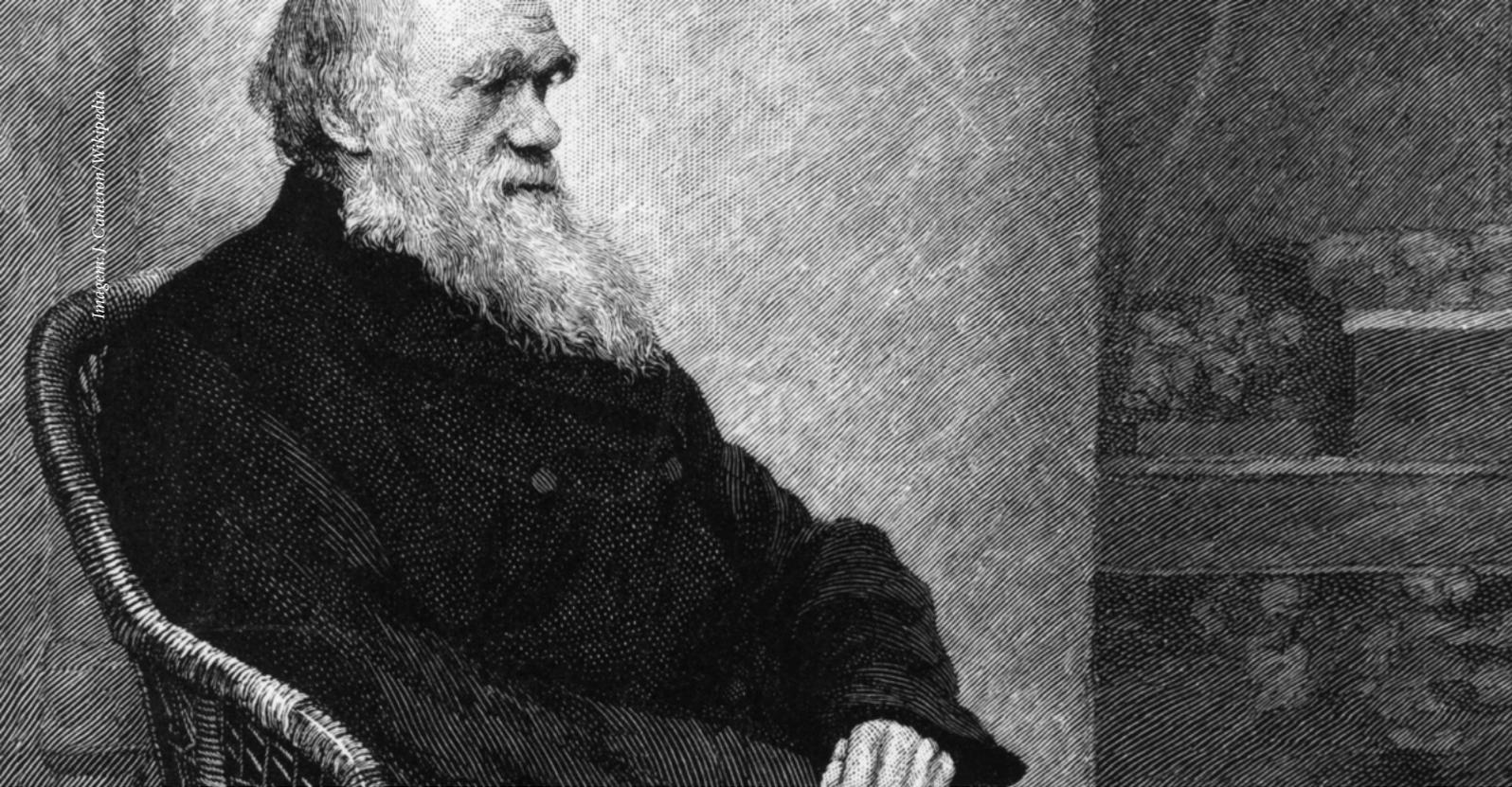


Imagem: J. C. Cooper/Wikipedia

Ciências

A estrutura conceitual darwiniana tem servido cada vez mais como uma utilidade cognitiva para campos de ciências tão diversas quanto física quântica e filosofia. Em uma série de sete encontros, foram convidados especialistas para discorrer e refletir sobre essas várias utilizações em diferentes campos.

A origem dos avanços científicos propostos por Wilhelm Eduard Weber também foi tema de simpósio. Na atividade, os participantes trataram do modelo planetário do átomo proposto pelo físico alemão e de desenvolvimentos teóricos recentes relacionados à eletrodinâmica de Weber.

◆ **Darwin;**
psicologia;
ciências sociais;
antropologia;
eletrodinâmica;
história da ciência.

Conversas sobre Teoria Darwiniana (Primeiro Encontro)

9 de março

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 374

Link: e.usp.br/jmz

Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Segundo Encontro)

6 de abril

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 151

Link: e.usp.br/jus

Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Terceiro Encontro)

4 de maio

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 151

Link: e.usp.br/jyh

Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Quarto Encontro)

7 de junho

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 141

Link: e.usp.br/jyj

Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Quinto Encontro)

3 de agosto

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 229

Link: e.usp.br/jyq

Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Sexto Encontro)

1 de setembro

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 227

Link: e.usp.br/jys

— **Conversas Sobre Teoria Darwiniana (Sétimo Encontro)**

5 de outubro

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 130

Link: e.usp.br/kir

— **Conversas sobre a Teoria Darwiniana (Oitavo Encontro)**

9 de novembro

Organização: Programa Professor Senior

Público online: 338

Link: e.usp.br/mw0

— **Eletrodinâmica de Weber**

26 de agosto

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Público online: 49

Link: e.usp.br/la5

— **Ciência e Tecnologia no Brasil: um Prelúdio para o Futuro**

21 de março

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Público online: 143

Link: e.usp.br/ju8

— **A Matematização do Infinito no Século XVII: a Obra de Blaise Pascal**

11 de julho

Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina

Público online: 245

Link: e.usp.br/kfu

Tecnologia e inovação

Os avanços das tecnologias digitais em Inteligência Artificial e a abundância de dados criam diversas oportunidades para a humanidade, ao mesmo tempo que ensejam uma série de questionamentos éticos. Em eventos da Cátedra Oscar Sala, participantes abordaram essas questões e estudaram a natureza da relação entre seres humanos e algoritmos.

A inovação na área ambiental e de energia motivou a organização de sete encontros do ciclo “Eixos Temáticos da USP - Energia”, promovido pela reitoria da universidade com apoio do IEA. As atividades abordaram geração de energia, seus custos financeiros e ambientais, além das possibilidades para o futuro da gestão energética.

Outra série de seminários foi a “Agenda 2023”, organizada pelo Observatório de Inovação e Competitividade, que focou em desvendar caminhos para a construção de uma política robusta de investimentos e gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Nos seis encontros, alguns dos convidados fizeram exposições sobre as atuais políticas brasileiras de tecnologia; as disputas orçamentárias e as vantagens econômicas para o país; e o papel das CT&I na economia verde.

- ◆ **Inteligência Artificial;**
- algoritmos;**
- energia sustentável;**
- era digital;**
- neo-humano;**
- políticas públicas de inovação;**
- hackathon;**
- energia nuclear;**
- ética na tecnologia;**
- sistemas de energia elétrica;**
- energia solar.**



- **The Future of the Humanities in the Digital Age**
23 de março
Organização: Grupo de Estudos das Culturas e Humanidades Computacionais
Público online: 118
Link: e.usp.br/jmp
- **A Hipótese do Neo-humano. A Sétima Revolução Cognitiva do Sapiens**
25 de março
Organização: Cátedra Oscar Sala
Público online: 377
Link: e.usp.br/jyc
- **Agenda 2023 – Reconstruindo as Políticas Brasileiras de CT&I: Por onde Começar?**
1 de abril
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 167
Link: e.usp.br/jyd
- **Agenda 2023 - Política Econômica para o Desenvolvimento da CT&I: Entre Desafios Orçamentários e a Necessidade de Investimento**
12 de abril
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 193
Link: e.usp.br/jzt
- **Agenda 2023 - Qual é o Papel da CT&I na Construção de uma Economia de Baixo Carbono?**
26 de abril
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 65
Link: e.usp.br/kbj
- **Induzir à Inovação**
10 de maio
Organização: Núcleo de Pesquisa de Políticas Públicas - NUPPs e Primeira Via Opiniões e Soluções para o Brasil
Público online: 78
Link: e.usp.br/kev

-
- **Agenda 2023 - Quais são os Caminhos para Potencializar o Papel do SUS como Catalisador de CT&I?**
11 de maio
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 182
Link: e.usp.br/kbl
 - **Lançamento No-Budget Science Hack Week 2022**
20 de maio
Organização: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
Público online: 98
Link: e.usp.br/kbp
 - **Agenda 2023 - O que Precisa Ser Feito para que o Sistema Brasileiro de Ensino Forme Pessoas Preparadas para Promover a CT&I no País?**
10 de junho
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 94
Link: e.usp.br/kil
 - **Energia Nuclear pode Melhorar Plantas?**
14 de junho
Organização: Grupo de Pesquisa Khronos: História da Ciência, Epistemologia e Medicina
Público online: 107
Link: e.usp.br/kfq
 - **Agenda 2023 - Balanço e Perspectivas para os Instrumentos de Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**
24 de junho
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 158
Link: e.usp.br/kiq
 - **Lançamento do nº 28 da Revista Tempo do Mundo: As dimensões Internacionais das Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação**
19 de julho
Organização: Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais
Público online:
Link: e.usp.br/153

- **Natureza da Interação Humano-algoritmo: Conceitos, Aspectos Teóricos e Estudos de Caso**
29 de julho
Organização: Cátedra Oscar Sala
Público online: 183
Link: e.usp.br/154
- **Financiamento da Inovação no Brasil**
22 de agosto
Organização: NAP Observatório de Inovação e Competitividade
Público online: 162
Link: e.usp.br/15d
- **Inteligência Artificial Centrada no Ser Humano: Garantindo o Controle Humano enquanto Avança a Automação**
26 de agosto
Organização: Cátedra Oscar Sala
Público online: 379
Link: e.usp.br/16b
- **Agenda 2023 - Um Diálogo sobre o Fortalecimento da CT&I no Brasil com Representantes de Candidaturas Presidenciais**
30 de agosto
Organização: Observatório de Inovação e Competitividade e CEBRAP - Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
Público online: 164
Link: e.usp.br/laf
- **Jornadas Investigativas Contemporâneas: Mesa de Abertura e Jornadas Investigativas Contemporâneas: a Dimensão de Gênero nos Acordos de Ciência, Tecnologia & Inovação**
30 de agosto
Organização: IEA/PRIP
Público online: 48
Link: e.usp.br/m-l
- **Existe Ética na Inteligência Artificial?**
16 de setembro
Organização: Cátedra Oscar Sala/C4AI - Centro de Inteligência Artificial
Público online: 566
Link: e.usp.br/mw9

Como os Humanos Julgam as Máquinas

4 de outubro

Organização: Cátedra Oscar Sala

Público online: 147

Link: e.usp.br/m-h

**Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Energia Nuclear é Verde?
Perspectivas da Utilização Nuclear no Brasil**

6 de outubro

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 133

Link: e.usp.br/mw5

Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Qual o Futuro da Mobilidade?

18 de novembro

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 78

Link: e.usp.br/mvw

Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: A Solução Está nos Biocombustíveis?

4 de agosto

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 98

Link: e.usp.br/l56

Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Perspectivas do Mercado de Gás

25 de novembro

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 45

Link: e.usp.br/mvu

Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Tecnologias de Fronteira nos Sistemas de Energia Elétrica

8 de dezembro

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 82

Link: e.usp.br/m-2

— **Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Até onde Podemos Ir?**

1 de julho

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 170

Link: e.usp.br/kt8

— **Programa Eixos Temáticos da USP - Energia: Tecnologias de Fronteira nos Sistemas de Energia Elétrica**

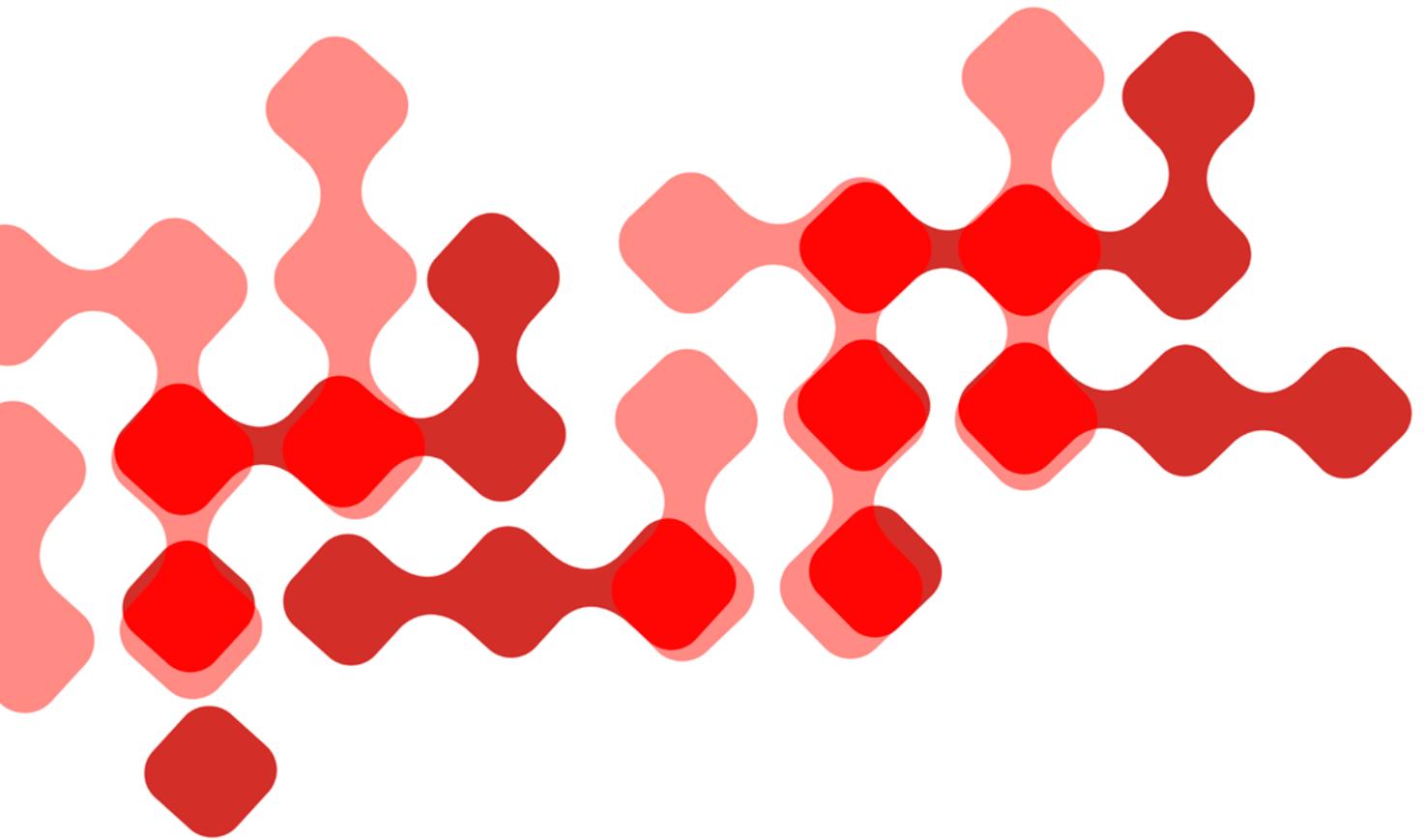
15 de setembro

Organização: IEA/Assessoria do Gabinete do Reitor (AGR/USP)

Público online: 80

Link: e.usp.br/mwa

eventos dos polos





Ribeirão Preto

Durante o ano de 2022, o Instituto de Estudos Avançados da USP, Polo Ribeirão Preto (IEA-RP), articulou 72 atividades nas modalidades presencial e online. A programação foi composta por cursos, simpósios, palestras e exposições artísticas e culturais.

Além da participação direta do público, o conteúdo gerado foi formatado e replicado nas mídias digitais do Instituto, as quais somam mais de 26 mil seguidores. No total, foram cerca de 900 publicações que alcançaram mais de 166.000 pessoas.

O Polo manteve seu programa de rádio quinzenal e podcast, o USP Analisa, o qual contou com 22 edições ao longo do ano e debateu temas críticos como discurso de ódio e liberdade de expressão, fome e insegurança alimentar, vacinas, inflação e LGPD. As entrevistas compartilhadas nas redes foram acessadas mais de 7 mil vezes.

Os seis grupos de Pesquisa e Estudo sediados no Polo continuaram cadastrados, sendo eles: CienArtes, Desenvolvimento e Gestão de Cidades Médias, Techlaw, Criminologia experimental, GPUBLIC, e Prospecção e Avaliação Tecnológica.

A Cátedra Sérgio Henrique Ferreira em políticas públicas com foco em Educação, vinculada ao IEA-RP e coordenada pelo Prof. Mozart Neves Ramos, desenvolveu uma extensa programação para os municípios parceiros, organizando cur-

sos de formação para análise e uso de dados na educação, desenvolvimento de competência para gestores escolares e orientação pedagógica para professores de matemática.

Conforme seu planejamento, a Cátedra seguiu conduzindo análises estatísticas para mensurar a desigualdade escolar nos municípios e propor soluções de melhorias com base em evidências. A pesquisa com diretores escolares em Ribeirão Preto também avançou e segue para sua fase final.

Outro marco foi a expansão das atividades da Cátedra, tanto no escopo de ações quanto em número de municípios parceiros. Esse avanço só foi possível devido a aprovação de projetos estratégicos submetidos em editais externos.

O IEA-RP deu continuidade as suas atividades de extensão, com destaque para o projeto União Pró-Vacina que viabilizou uma campanha de comunicação sobre a importância da imunização utilizando quadrinhos e estabeleceu parceria com a Turma da Mônica KIDS para lançamento de material informativo conjunto.

Ainda em 2023, o IEA-RP inaugurou em sua sede o Espaço Cultural, uma área destinada a receber exposições e outras atividades culturais. Durante o ano ocorreram quatro exposições de artistas locais e o calendário para o próximo ano já foi todo preenchido.

Janeiro

- **Futuros digitais e as rupturas na educação**
25 de janeiro

Fevereiro

- **Criminologia Experimental: o que é e o que podemos esperar dela?**
4 de fevereiro
- **Entrevista USP Analisa: Discurso de ódio e liberdade de expressão**
11 de fevereiro

Março

- **Criminologia Experimental:
Cinco anos de pesquisa experimental sobre o medo do crime**
4 de março
- **Entrevista USP Analisa: Fome e insegurança alimentar**
11 de março
- **Ribeirão Preto e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 4 –
Educação de Qualidade**
16 de março
- **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 2 –
Fome Zero e Agricultura Sustentável**
23 de março
- **Mesa-redonda de lançamento do e-book “Neurociência Crítica e Criativa em
Tempos da Pandemia de Covid-19 – Volume 2.0”**
25 de março

Abril

— **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
ODS 3 – Saúde e Bem Estar**
6 de abril

— **Entrevista USP Analisa: Embrapii em Ribeirão Preto**
8 de abril

— **Agenda 2030: a pauta civilizatória**
25 de abril

— **Para uma Criminologia da Amazônia**
29 de abril

Maio

— **Entrevista USP Analisa: Obrigatoriedade das vacinas**
6 de maio

— **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**
10 de maio

— **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
ODS 1 – Erradicação da Pobreza**
16 de maio

— **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico**
25 de maio

— **Cibercriminalidade: tendências, desafios e percepções**
27 de maio

— **Lançamento da Rede Euro-Sul-Americana de Criminologia no Brasil**
30 de maio

Junho

- **Entrevista USP Analisa: Semana de Arte Moderna**
3 de junho
- **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 7 – Energia Limpa e Acessível**
8 de junho
- **Inauguração do Espaço Cultural do IEA-RP e abertura da exposição “Cinesia”**
13 de junho
- **Desempenho escolar da Rede Pública Municipal de Ribeirão Preto**
14 de junho
- **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 6 – Água Potável e Saneamento**
22 de junho

Julho

- **Entrevista USP Analisa: Inflação**
1 de julho
- **Que partitura executamos nós no coro trágico da Criminologia?**
5 de julho

Agosto

- **Abertura da exposição “Olhares”**
12 de agosto
- **Entrevista USP Analisa: Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento**
12 de agosto
- **Ribeirão Preto e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 5 – Igualdade de Gênero**
17 de agosto
- **Resíduos Sólidos e Novo Marco do Saneamento Básico: regulação, concessões e tendências**
18 de agosto
- **Cidades seguras na prática**
26 de agosto

Setembro

- **Entrevista USP Analisa: Mulheres e Justiça**
9 de setembro
- **Projeto Neurociências & Arte (abertura)**
14 de setembro
- **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 14 e 15 – Vida Terrestre e Vida na Água**
14 de setembro
- **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**
21 de setembro
- **Pré-conferência de Bem-Estar e Saúde Mental do Campus Ribeirão Preto da USP**
24 de setembro
- **IEA Science**
27 de setembro
- **Lançamento do livro “Ensino público com bons resultados”**
28 de setembro
- **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global de Clima**
28 de setembro

Outubro

- **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação**
5 de outubro
- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais: Formação estruturada criada pelo lede para redes de ensino sobre o uso de dados educacionais**
5 de outubro

- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais:
Aplicando evidências na gestão pública**
6 de outubro
- **Ciclo de Seminários:
A BNC das Competências Gerais do Diretor Escolar: Aula Inaugural**
6 de outubro
- **Projeto Neurociências & Arte (atividade 2)**
7 de outubro
- **Entrevista USP Analisa: Políticas públicas educacionais**
7 de outubro
- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais:
aulas online práticas sobre organização e sistematização de dados**
11 de outubro
- **Ciclo de Seminários:
A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: liderança transformacional**
13 de outubro
- **Ribeirão Preto e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: ODS 12 – Consumo e
Produção Responsáveis**
19 de outubro
- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais: aula demonstrativa inicial**
19 de outubro
- **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: o papel do
diretor na qualidade do processo de ensino e de aprendizagem**
20 de outubro
- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais: tempo para a realização das
atividades propostas**
20 de outubro
- **Projeto Neurociências & Arte (atividade 3)**
21 de outubro
- **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: a gestão
escolar e seu compromisso com a BNCC**
27 de outubro

Novembro

- **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: o compromisso com a formação continuada da equipe escolar**
3 de novembro
- **Abertura da exposição "Rua São José, 1616"**
3 de novembro
- **Conferência de Bem-Estar e Saúde Mental do Campus Ribeirão Preto da USP**
4 e 5 de novembro
- **Projeto Neurociências & Arte (atividade 4)**
5 de novembro
- **Justiça criminal e polícia em perspectiva comparada**
8 de novembro
- **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: a cultura de trabalhar com base em evidências e pesquisas na construção de políticas públicas de educação**
10 de novembro
- **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais: devolutivas dos trabalhos e tira-dúvidas parte 1**
16 de novembro
- **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: a profissionalização da gestão escolar**
17 de novembro
- **Entrevista USP Analisa: Hesitação vacinal**
18 de novembro
- **Projeto Neurociências & Arte (atividade 5)**
18 de novembro

— **Curso Análise de Dados e Indicadores Educacionais:
devolutivas dos trabalhos e tira-dúvidas parte 2**

23 de novembro

— **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: soluções
inovadoras e criativas na gestão escolar**

28 de novembro

Dezembro

— **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: a
importância do trabalho colaborativo na gestão escolar**

1 de dezembro

— **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: o papel da
gestão escolar no desenvolvimento humano**

8 de dezembro

— **Projeto Neurociências & Arte (atividade 6)**

9 de dezembro

— **Ciclo de Seminários: A BNC das Competências Gerais de Diretor Escolar: as novas
competências para viver num cenário disruptivo**

15 de dezembro

— **Entrevista USP Analisa: Legado da Covid-19**

18 de dezembro



São Carlos

Após dois anos de reforma completa, o Polo São Carlos do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP inaugurou suas novas instalações com a primeira reunião entre os coordenadores dos grupos de trabalho no dia 18 de abril.

As obras realizadas no Polo IEA-São Carlos promoveram a reestruturação e adequação das salas para receber alunos, professores e pesquisadores. O novo espaço tem uma área administrativa ampla, uma sala de reuniões e três salas individuais para os grupos de trabalho, remodeladas e equipadas, além de um novo anfiteatro compartilhado com o prédio ao lado do polo. O layout segue o conceito aberto, com poucas divisórias entre os ambientes.

Depois da reforma, a retomada das atividades no instituto foi marcada pela reativação ou criação dos grupos de trabalho. Segundo Valtencir Zucolotto, professor do Instituto de Física de São Carlos (IFSC) e coordenador do polo, além de lançar o novo espaço físico, a reunião em meados de abril também apresentou o grupo inicial de coordenadores que "serão os incentivadores para que outros grupos possam aqui se reunir para desenvolver seus trabalhos", afirmou.

Estiveram presentes na reunião Yvonne Primerano Mascarenhas, do IFSC, que inicialmente irá trabalhar na área de “Educação nas Escolas”; José Marcos Alves, da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC), que iniciará o projeto “Inclusão Social”; Tadeu Malheiros, também da EESC, que irá avançar com o projeto “Cidades Globais”; Juliana Cancino, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), cujo projeto traz estudos sobre os aspectos regulatórios e os impactos econômicos e sociais da Nanotecnologia; e Frank Crespilho, do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) e vice-coordenador do polo, que afirmou que sua atuação também estará relacionada ao desenvolvimento de grupos de trabalho, como o Observatório da Covid-19.

Composto por grupos de pesquisas e de estudos e outras formas de organização de pesquisadores, o IEA oferece estrutura a pesquisadores brasileiros e estrangeiros, portadores ou não de título universitário, que desejam desenvolver projetos ligados a diversas áreas. Outros pesquisadores são integrados temporariamente em função das atividades específicas de projetos e cátedras do instituto, como por exemplo os professores visitantes e seniores.



Imagem: IEA-USP São Carlos



Imagem: IEA-USP São Carlos

Março

- **Reunião de reativação dos GTS**
13 de março

Agosto

- **Mulheres na Matemática**
22 de agosto
- **Desafios de se Ensinar e Aprender Matemática na Escola Pública**
31 de agosto

Setembro

- **O Legado da Pandemia e os Desafios da Escola Pública: Ensinar e Aprender num Contexto de Defasagens e de Emoções à Flor da Pele**
5 de setembro
- **Desenvolvimento de um Sistema Nanoestruturado Polimérico para o Tratamento da Covid**
12 de setembro

Novembro

- **O Papel da Nanotecnologia no Avanço da Medicina**
21 de novembro
- **Nanofibras Funcionais: Métodos de Obtenção e Aplicação**
21 de novembro
- **Materiais Nanoestruturados para Aumentar o Potencial de Bactérias**
21 de novembro
- **Seria a Acetilcisteína uma Alternativa para o Manejo da Intoxicação?**
21 de novembro
- **Sistemas Nanoestruturados Destinados ao Sistema Nervoso Central**
21 de novembro

- **Nanotecnologia para o Controle de Pragas na Agricultura Sustentável**
21 de novembro
- **Mecanismos de Resistência ao Tratamento Antineoplásico**
21 de novembro
- **Aplicação de Células Bimiméticas na Terapia do Câncer**
21 de novembro
- **Desenvolvimento de um Sistema Nanoestruturado Polimérico para o Tratamento da COVID-19**
21 de novembro
- **Biossensores Analíticos: uma Perspectiva sobre Inovação**
22 de novembro
- **Nanossistemas Bioadesivos: Fundamentos e Inovações**
22 de novembro
- **Transistores de Grafeno de Porta Líquida Aplicados como Sensores e Biossensores**
22 de novembro
- **Nanoestruturas Opticamente Ativas para Diagnóstico e Tratamento**
22 de novembro
- **Biossensores de Fluxo Lateral para Diagnóstico Rápido de Doenças Infecciosas**
22 de novembro
- **Nanotoxicologia: Ciência para Inovação, Segurança e Sustentabilidade**
22 de novembro
- **Lingua Eletrônica: Conceitos e Aplicações no Diagnóstico de Mastite Bovina**
22 de novembro
- **O Papel da Nanotecnologia no Avanço da Medicina**
22 de novembro

expediente

Edição

Fernanda Cunha Rezende

Redação e Revisão

Fernanda Cunha Rezende

Matheus Nistal

Mauro Bellesa

Projeto gráfico e diagramação

Tie Ito

Equipe IEA

Diretoria

Diretor

Guilherme Ary Plonski

Vice-Diretora

Roseli de Deus Lopes

Secretária Executiva

Fátima Moreno

Analista para Assuntos Administrativos

Paulo Almeida

Conselho Deliberativo

Guilherme Ary Plonski

Roseli de Deus Lopes

José Eduardo Krieger

Celso Lafer

Sergio Adorno

Henrique Araujo Aragusuku

Carlos Henrique de Brito Cruz

Antonio José da Costa Filho

Valtencir Zucolotto

Assistência Acadêmica

Assistente Acadêmico

Rafael Borsanelli

Analista de Comunicação

Cláudia Regina Nóbrega Pereira

Analista de Comunicação

Sandra Sedin

Secretária

Marisa Macedo Gomes Alves

Cooperação e Extensão Universitária

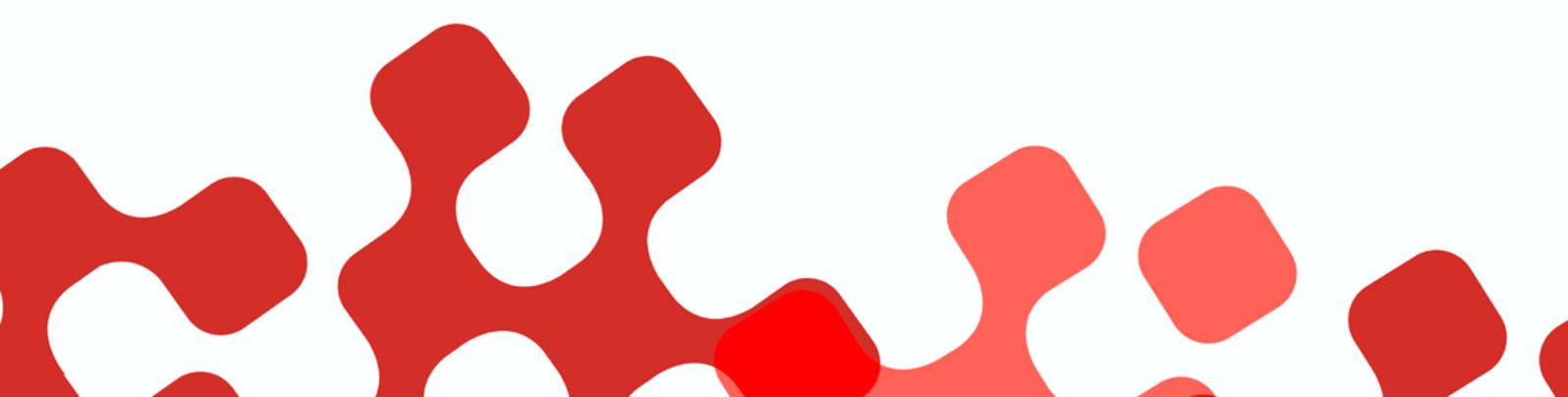
Richard Meckien

Técnica Administrativa

Edilma Souza Martins

Estagiária

Larissa Barreto Cruz



Divisão de Comunicação

Chefe

Fernanda Cunha Rezende

Jornalista

Mauro Bellesa

Jornalista

Leandra Rajczuk Martins

Técnica de Documentação e Informação

Maria Leonor Calasans

Estagiários

Matheus Nistal

Camila Somera

Revista "Estudos Avançados"

Editor

Sérgio Adorno

Editor Assistente

Dario Luis Borelli

Técnica Administrativa

Marli Pedro

Assistência Administrativa

Assistente Administrativa

Tizuko Sakamoto

Apoio Administrativo

Chefe

Marlene Signoretti

Técnico Administrativo

Roque Celeste Passos

Auxiliar Administrativa

Flávia Mendes

Auxiliar Administrativo

Marcelo Rodrigues dos Santos

Motorista

João Fernando da Silva

Auxiliar de Serviços Gerais

Raimunda Rodrigues dos Santos

Seção de Informática

Chefe

Aziz Salem

Técnico em Informática

Sérgio Ricardo Villani Bernardo

Operador de Audiovisual

Jorge Paulo Soares

Polo São Carlos

Coordenador

Elisabete Moreira Assaf

Vice-coordenador

Frank Crespilho

Técnica Acadêmica

Rosemari Siqueira

Polo Ribeirão Preto

Coordenação

Antonio José da Costa Filho

Vice-coordenadora

Carla Ventura

Analista de Comunicação

João Henrique Rafael Jr.

Tecnico Administrativo

Rafael Sica

Jornalista

Thais Cardoso

Estagiários

Maria Fernanda de Souza Vasconcello

Leomar da Silva

Bolsistas

Ana Laura Martins Mariano

Isabella Lopo Marinho

Marcella de Almeida Bento
